



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIREDENTOR
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

AMANDA ROCHA GOULART

**PROPOSTA PARA NOVA SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPERUNA-
RJ**

ITAPERUNA - RJ
2022

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIRENTOR
GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO

AMANDA ROCHA GOULART

**PROPOSTA PARA NOVA SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPERUNA-
RJ**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Arquitetura e Urbanismo da UniRedentor, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Ma. Flavia Royse

ITAPERUNA-RJ
2022

Autor: AMANDA ROCHA GOULART

Título: PROPOSTA PARA NOVA SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPERUNA, RJ.

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Projeto de Arquitetura

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof. Thiago Borges

Avaliador Interno

Centro Universitário Redentor

Me. Alexandre Machado

Avaliador Externo

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus que sempre esteve ao meu lado de alguma forma, seja me dando forças para continuar nos momentos difíceis, seja colocando pessoas em minha caminhada para a tornar mais fácil. Sua presença foi sentida por mim principalmente durante essa etapa final.

Agradeço de modo especial, aos meus pais Francisco e Regina pela educação, pela oportunidade, pelos ensinamentos e por sempre se mostrarem disponíveis me impulsionando e não medindo esforços para realizar meu sonho. Ao meu pai, um agradecimento também pelo estágio e por ter me permitido aprender tanto com ele desde o início, você sempre será o meu maior exemplo profissional. A minha mãe, gostaria de dizer que o maior motivo para eu continuar foi por você ter me ensinado o quão importante significa esse diploma.

Ao meu tio Nelson e minha avó Lacy por entenderem minhas ausências e pelas palavras de carinho e conforto, pelas ajudas nas vezes em que precisei e estavam a minha disposição, muito obrigada.

Ao meu namorado Evaldo, agradeço por sempre ter tido paciência, por ter sido companheiro, me incentivado e ajudado desde o início dessa longa caminhada. Muito obrigada pelo carinho, pelas críticas, elogios, pela força e também pelos chocolates para concluir os projetos.

Aos amigos que a faculdade me presenteou, Isadora, Jhonatan, Laura, Miguel, Vinicius e Pedro, agradeço por tornarem o caminho mais fácil e compartilharem dos meus sentimentos de alegria, tristeza, medo e de incerteza. Em especial, ao meu trio Isadora e Laura, por sempre terem escutado meus desabafos e serem as minhas maiores companheiras nos momentos mais difíceis. Também não poderia deixar de citar Jhonatan por toda presença e ajuda durante esse trabalho.

Aos meus mestres, por terem enxergado potencial em mim e tornarem as aulas mais alegres mesmo em um momento de pandemia onde nosso contato era apenas online, que me incentivaram a buscar conhecimento e me ensinaram muito do que sei hoje. Em especial a minha orientadora Flávia Royse por toda compreensão, suporte, incentivo e horários de sábado cedidos em prol desse trabalho.

Por fim, a todos meus familiares e amigos que fizeram parte dessa vitória, fica meu sincero e eterno agradecimento.

RESUMO

O presente trabalho terá como objetivo a proposta projetual de uma nova sede da Prefeitura Municipal de Itaperuna – RJ, atualmente encontrada em um local despreparado para a mesma. Devido a construção do edifício que foi realizada para outros fins, gera-se certa confusão tanto para os funcionários como para a população que precisa buscar informações e serviços diariamente dentro do local. O propósito principal será criar um ambiente preparado para prestar serviços de maneira eficiente, visto que a prefeitura é um dos principais pilares dentro de uma cidade por solucionar todos os problemas da mesma. Além disso, é válido destacar a importância de um espaço bem estruturado para preservar os diversos arquivos e documentos que fazem parte da história e da cultura local. A partir deste diagnóstico, é notável a importância da implantação de uma nova sede para não só reorganizar o espaço institucional, como também uma tentativa de contribuir na organização do espaço urbano.

Palavras Chaves: Projeto. Centro administrativo. Implantação.

ABSTRACT

The present work will aim at the project proposal of a new headquarters of the City Hall of Itaperuna - RJ, currently found in a place unprepared for it. Due to the construction of the building that was carried out for other purposes, some confusion is generated for both employees and the population who need to seek information and services daily within the site. The main purpose will be to create an environment prepared to provide services efficiently, since the city is one of the main pillars within a city for solving all the problems of it. In addition, it is worth noting the importance of a well-structured space to preserve the various files and documents that are part of local history and culture. From this diagnosis, it is remarkable the importance of the implementation of a new place to not only reorganize the institutional space, but also an attempt to contribute to the organization of the urban space.

Keywords: Project. Administrative center. Implantation.

TABELA DE FIGURAS

1- Histórico cidade de Itaperuna	09
2- Fachada principal Sede e Administração da Prefeitura de Itaperuna	13
3- Fachada lateral Sede e Administração da Prefeitura Municipal de Itaperuna	13
4- Mapa de localização da atual Prefeitura de Itaperuna	14
5- Alguns problemas da atual Prefeitura de Itaperuna	15
6- Mapa de localização da antiga Prefeitura de Itaperuna	16
7- Estacionamento da prefeitura	16
8- Estacionamento da prefeitura	16
9- Esquema gráfico de localização e distância entre departamentos	17
10- Esquema de população por faixa etária em Itaperuna	21
11- Localização e pontos nodais da Prefeitura Municipal de Niterói.....	27
12- Entorno da prefeitura	28
13- Entorno da prefeitura	28
14- Entorno da prefeitura	28
15- Ruas e principal acesso ao edifício.....	29
16- Circulações	29
17- Rampa acessível para acesso a calçada do prédio	30
18- Piso tátil alerta com cor semelhante a calçada	31
19- Piso tátil aplicado corretamente	31
20- Escada de acesso ao prédio.....	32
21- Rampa de acesso ao prédio	32
22- Bicicletário	32
23- Organização do primeiro pavimento.....	33
24-Fluxo do primeiro pavimento	34
25- Organização pavimento tipo.....	35
26- Fluxo no pavimento tipo	36
27- Organização do décimo terceiro pavimento	36
28- Fluxo no décimo terceiro pavimento.....	37
29- Fotos internas da Prefeitura Municipal de Itaperuna	37
30- Localização e pontos nodais da Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé.....	39

31- Fachada frontal do prédio	40
32- Acesso principal ao prédio	40
33- Ruas, e acesso principal ao prédio	40
34- Ruas e principal acesso ao edifício	41
35- Setorização e fluxos do primeiro pavimento	41
36- Setorização e fluxos do segundo pavimento da Prefeitura de L. do Muriaé	43
37-Setorização da reforma do primeiro e segundo pavimento	43
38- Setorização da reforma do terceiro e quarto pavimento	44
39- Fotos internas do primeiro pavimento da prefeitura de Laje do Muriaé	44
40- Fotos internas do segundo pavimento da Prefeitura de Laje do Muriaé	45
41- Fachada frontal da Prefeitura de Goiás.....	46
42- Setorização do térreo da Prefeitura de Goiás	47
43- Setorização do primeiro pavimento da prefeitura de Goiás	48
44- Programa de necessidades do térreo da Prefeitura de Goiás	49
45- Programa de necessidades do primeiro pavimento da prefeitura de Goiás.	50
46- Acesso e fluxos do primeiro pavimento da Prefeitura de Goiás.....	51
47- Fachada frontal da prefeitura de Pizarra	52
48- Setorização do primeiro pavimento da Prefeitura de Pizarra	53
49- Setorização do segundo pavimento da Prefeitura de Pizarra	53
50- Setorização do terceiro pavimento da Prefeitura de Pizarra.....	54
51- Fluxo no primeiro pavimento da Prefeitura de Pizarra.....	55
52- Fluxo no segundo pavimento da Prefeitura de Pizarra	55
53- Fluxo no terceiro pavimento da Prefeitura de Pizarra.....	56
54- Fachada frontal da Fábrica Berluti, Itália	56
55- Oficina no interior da fábrica Berluti, Itália	57
56- Hall de entrada do Asset Bank, San Marino	58
57- Fachada Frontal Asset Bank, San Marino	58
58- Terreno escolhido	59
59- Localização dos pontos nodais próximo ao terreno.....	60
60- Imagens do entorno imediato	61
61- Acesso ao terreno	62
62- Mapa de cheios e vazios.....	62
63- Mapa de uso e funções	64
64- Mapa de insolação e ventilação	64

65- Mapa de paisagismo	65
66- Mapa de topografia	66
67- Mapa de topografia	67
68- Síntese dos parâmetros urbanísticos por zona em Itaperuna	68
69- Exigências para edificações do grupo D segundo ao COSCIP	69
70- Organograma atual da prefeitura de Itaperuna	70

TABELA DE QUADROS

01- Quantidade de funcionários por setor na prefeitura atualmente.	24
02- Programa de necessidades e áreas no primeiro pavimento	72
03- Programa de necessidades e áreas no segundo pavimento.	72
04- Programa de necessidades e áreas no terceiro pavimento.....	73
05- Programa de necessidades e áreas no quarto pavimento.	73
06- Programa de necessidades e áreas no quinto pavimento.	74
07- Programa de necessidades e áreas no sexto pavimento	74
08- Programa de necessidades e áreas no sétimo pavimento	75

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 Histórico da Administração Pública no Brasil	14
1.2 Administração Pública na Cidade de Itaperuna	16
1.3 Atual Sede e Administração da Prefeitura Municipal de Itaperuna	17
1.4 Problemática	19
1.5 Justificativa	22
1.6 Objetivos	23
1.6.1 Objetivo Geral	23
1.6.2 Objetivos específicos	23
1.7 Metodologia	23
2 Público Alvo	24
3 VISTAS TÉCNICAS	29
3.1 Prefeitura Municipal de Niterói	31
3.1.1 Entorno e Localização	31
3.1.2 Acessos	33
3.1.3 Programa de Necessidade e Fluxos	37
3.1.4 Fotos Internas	42
3.1.5 Problemática	43
3.2 Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé	43
3.2.1. Localização	44
3.2.2 Acessos	45
3.2.3 Programa de Necessidade e Fluxo	46
3.2.4 Reformas Futuras	48
3.2.5 Reformas Internas	49
3.2.6 Problemática	50
4 REFERÊNCIAS PROJETUAIS	51
4.1 Referências Projetuais Específicas	51
4.1.1 Nova Sede da Prefeitura de Goiás	51
4.1.2 Sede da Prefeitura de Pizarra	57

4.2 Referências Projetuais Formais	61
4.2.1 Fábrica Berluti	61
4.2.2 Asset Bank Headquarter	61
5 JUSTIFICATIVA DO TERRENO	64
5.1 Pontos Nodais e Terreno	65
5.2 Acesso e Sistema Viário	67
5.3 Cheios e vazios	68
5.4 Uso e Função	69
5.5 Insolação e Ventilação	70
5.6 Paisagismo	71
5.7 Topografia	72
5.8 Gabarito	73
5.9 Legislação	73
6 PROGRAMA DE NECESSIDADES	76
7 RESULTADOS ESPERADOS	82
8 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	84

1- INTRODUÇÃO

A cidade de Itaperuna é localizada na Região Noroeste do estado do Rio de Janeiro e possui aproximadamente 104.354 habitantes. Possui uma área de, em média, 1.106,6942km² e por isso pode ser considerada uma cidade de porte médio a grande (IBGE, 2020).

“O nome de “Itaperuna” teve origem na existência dessa pedra “Ita” – que quer dizer em guarani, pedra, “una” - preta, e, “per” - caminho, o que vem a ser: caminho da pedra preta: Itaperuna”.

(HENRIQUES, 1956, p.82).

O município de Itaperuna teve sua emancipação em um contexto social e histórico significativo para o país. Em 1888 aconteceu a abolição dos escravos e em 1889, ano da emancipação, teve-se a proclamação da república. O café teve relevância para o despontamento de Itaperuna tanto no estado do Rio de Janeiro quanto no Brasil como um grande produtor, por conseguinte, foi possível uma maior articulação entre a elite cafeeira regional e as elites políticas republicanas. Este produto foi trazido por Lannes de Macaé (RJ) para a região, ainda no período do Império. Com isso, a agricultura de subsistência foi substituída pela agricultura comercial de renda de terra (PEREIRA JÚNIOR, 2015).

Com o fim do trabalho compulsório dos negros, conquistado pela luta de movimentos abolicionistas, e pela assinatura da Princesa Isabel, que também era a favor destes movimentos, teve-se a necessidade de atrair novas pessoas para trabalharem nas lavouras cafeeiras da região. Em Varre-Sai, por exemplo, vieram alguns italianos para atuarem nesta produção. Enquanto em Itaperuna chegaram pessoas das províncias do Espírito Santo, de Minas Gerais e, por fim, da própria província do Rio de Janeiro. No poema de 1966, de Manuel Bandeira, denominado de Itaperuna (apud PACHECO, 1960)

ODE AO CAFÉ

“ Itaperuna exceção republicana!

Itaperuna pacífica das pequenas

quatro mil oitocentas e seis pequenas propriedades registradas

Com os seus oito milhões de arrobas.

*Terra de José de Lanes,
Bandeirantes sem crimes na consciência”.*
*“Itaperuna sem Rio das Mortes nem Mata da Traição.
(Exceção republicana!)
Vértice norte do triângulo Itaperuna.
Araçatuba, Paranapanema,
Onde estão acampanhados os batalhões de café.
Marcha soldado, se não marchar direito
O Brasil não fica em pé”*
(Manuel Bandeira, 1966).

De acordo com Rodrigues, Seufitelli e Miranda (2013): A cidade se desenvolveu as margens do rio Muriaé e, sobretudo, ao longo da estrada de ferro. Entretanto, a população pobre, sendo muitos deles escravos/ livres e camponeses, se espalhou pela margem direita do rio, sendo o primeiro núcleo chamado de Niterói, uma analogia ao município fluminense.

A ligação entre o centro e este novo espaço urbano era feito através de balsa. Em 1893 foi inaugurada uma ponte de madeira que substituiu a balsa, por conseguinte, proporcionou o aumento demográfico do bairro Niterói, uma vez que não se precisava gastar com a balsa. Com o declínio do café a partir de 1930, os latifundiários passaram a focar suas atividades econômicas na pecuária e na produção de leite. Assim, esta nova atividade substituiu a importância do café, investindo, portanto, na atividade agropecuária e neste mesmo contexto histórico, Vargas assume o poder e inicia o processo de integração nacional pelas rodovias, diminuindo, a importância da ferrovia no país. Em 1946 é inaugurado o Terminal Rodoviário 61 de Itaperuna na região norte da cidade, também, nas proximidades desta zona é criada a destilaria de álcool. (PEREIRA JÚNIOR, 2015).

No centro da cidade, na primeira metade do século XX, foram criados espaços de lazer para a elite itaperunense como o ITC – Itaperuna Tênis Clube. Enquanto no novo espaço urbano, no loteamento Cidade Nova foi criado o Itapuã Clube para atender a classe operária. Compreende-se nesta realidade a separação de lazer e de socialização na cidade. Ainda, neste contexto, a partir de 1943, iniciou-se as atividades do time de futebol Comércio e Indústria Atlético Clube, sendo

os seus principais integrantes trabalhadores das Cooperativa de Laticínios e da Estrada de Ferro, sendo esta uma forma de recreação e lazer para este público específico (Diniz,1985),

Com a chegada de Padre Humberto Lindelauf, a cidade de Itaperuna passou por mudanças importantes marcados também pelo empreendedorismo. Este padre é de origem alemã, nascido em 1910 na cidade de Aachem. Ele era formado em arquitetura e engenharia civil, lecionava disciplinas como matemática, química, línguas e música.

A pequena capela dedicada a São José foi transformada pelo Padre Humberto em uma grande igreja no centro da cidade, em uma parte alta, sendo um local até os dias de hoje muito importante para os católicos da cidade. Vale ressaltar por ser uma instituição religiosa em uma área central e Itaperuna sendo uma cidade polo, que atrai pessoas de toda região, é comum encontrar nela, diariamente, pessoas em suas dependências de todo o Noroeste. Isso contribui para o comércio local que tem em seu entorno. Este mesmo padre construiu em bairros periféricos o Asilo Santo Antônio dos Pobres e o Patronato para crianças órfãs. No centro da cidade foram construídas o Monumento do Cristo Redentor (na parte mais alta – pensando no turismo), o Educandário São José, a Faculdade de Filosofia de Itaperuna (pensando na educação) e o Hospital Regional de Itaperuna. Além, de trazer para cidade, pela sua influência, a Companhia Telefônica de Itaperuna. Logo, com seu trabalho o espaço urbano foi sendo modificado na arquitetura, na construção civil, na educação, na saúde e nos símbolos da cidade como o Cristo Redentor. Em agosto de 1969, retornou para a Alemanha morrendo dois meses depois. (PEREIRA JÚNIOR, 2015).



Figura 1: Histórico cidade de Itaperuna.

Fonte: Elaborado por autora (2022)

1.1. Histórico da administração pública no Brasil

A chegada da família real portuguesa ao Brasil no ano de 1808 foi considerado um importante marco para o sistema administrativo brasileiro, visto que ocorreram diversos acontecimentos políticos e econômicos, gerando um impacto sociocultural. Até tal fato, era existente uma colônia ampla com partes administrativas divididas em quatro níveis: as instituições metropolitanas, a administração central, administração regional e administração local. (COSTA, 2008).

O Brasil, em questões territoriais se dividia em capitânicas que futuramente foram comandadas pela Coroa portuguesa que por sua vez instituiu uma administração central, visto que a administração privada havia falhado.

Dessa forma, Costa (2008) aponta a criação do governo geral em 1549 na Bahia contando com o Rio de Janeiro para se tornar vice-reino e seu governador possuindo função militar primordial.

A administração geral contemplava as esferas administrativas e judiciárias enquanto as câmaras exerciam funções legislativas, executivas e judiciárias. Além disso, contava com a administração fazendária, que tinha como dever arrecadar os tributos, realizar despesas e gerir o Real Erário nas capitânicas, e órgãos que cuidavam dos índios, ouro e diamantes, marinha, entre outros.

Ao chegar no Rio de Janeiro o regente já possuía uma formação de governo composta pelos ministérios do Reino, além da oportunidade de criar novos cargos como forma de agradecimento a quem acompanhara a sua alteza real. Instituições e organizações importantes também foram criadas como o Jardim Botânico, a Biblioteca Nacional, a Academia de Belas Artes, o Banco do Brasil, etc.

Com isso, Costa (2008) conclui que as bases do Estado nacional se deram a partir da transferência da corte e integração do Brasil com o Reino Unido e Portugal. Com a volta de João VI para Portugal e a exigência do retorno do príncipe para Lisboa, diversos atos políticos existiram, acarretando na declaração da independência do Brasil em sete de setembro de 1822.

A criação da primeira Constituição do Brasil se deu em 1824 e mantinha a monarquia e D. Pedro I como imperador do Brasil. Além disso, as capitânicas haviam sido substituídas por províncias e os poderes políticos eram quatro: Legislativo, Moderador, Executivo e Judicial. Os dirigentes das províncias se chamavam imperadores e nessas havia um conselho geral a qual os membros eram eleitos.

O Poder Legislativo era exercido pela Assembleia Geral que era formada pela Câmara dos Deputados e a Câmara dos Senadores.

O Poder Judicial era exercido por juízes de direito e de paz e existia um Supremo Tribunal de Justiça na capital do império e nas províncias. Já o Poder Moderador era exercido pelo monarca com o apoio do Conselho de Estado e Poder Executivo. (COSTA, 2008).

Em 1847, houve uma mudança constitucional onde teve a criação do cargo de presidente do conselho de ministros. Logo após muitos conflitos começaram a existir, germinando um movimento republicano e reformas que se dividia em federalismo e liberalismo. Com a instabilidade política, aconteceu uma marcha liderada por Deodoro da Fonseca contra o quartel-general do Exército onde estava reunido o ministério.

Com a proclamação da República, o governo adotou reformas imediatas para o novo regime e abriu as eleições para uma Assembleia Constituinte. A Carta de 1891 instituiu o federalismo e o regime presidencialista e os poderes tiveram uma separação mais perceptível com a criação do Tribunal de Contas. As províncias por sua vez, viraram estados que possuíam governadores eleitos.

A República Velha durou cerca de 40 anos, e devido a conflitos de interesse entre as classes sociais o Exército passou a ter cada vez mais importância. Consequentemente, houve a Revolução de 1930 (COSTA, 2008).

Após o governo militar, novas constituições e formas administrativas, era necessário a instalação de sistemas administrativos que promovessem o desenvolvimento, por volta de 1980. Com isso, em setembro de 1986 surge o primeiro programa de reformas do governo Sarney onde foram criados a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e o Centro de Desenvolvimento da Administração Pública (Cedam) (COSTA, 2008).

Em 1987, a Assembleia Nacional Constituinte com o objetivo de estabelecer a cidadania e ordem social, assim como a organização do Estado, gerou a Constituição de 1988.

Em 15 de março de 1990, Collor foi eleito por voto direto e para Torres (2004), provocou na administração pública golpes desferidos de desvalorização social. O governo de Itamar Franco adotou uma forma mais conservadora com relação à reforma do Estado e à reforma administrativa.

1.2. Administração Pública na cidade de Itaperuna

Segundo Costa (2008), a história administrativa no Brasil teve importantes marcos como o próprio governo Vargas, devido a grandes transformações na estrutura econômica, social e política, a reforma administrativa de 1967 e a reforma dos anos de 1990 que criou ensejo para a crítica neoliberal.

Muitos fatos ocorreram e foram moldando a maneira de administrar país e de acordo com Keinert, 2000, a República Presidencialista assim como voto direto e universal, os cinco anos de mandato presidencial, número de senadores por estado e deputados e os poderes legislativo, executivo e judiciário, foram parte da nova Constituição que é exercida até os dias atuais.

Em Itaperuna, RJ, é seguido esse padrão administrativo e destaca-se a criação das secretarias que ficam responsáveis por cada nicho da cidade, cumprindo o objetivo de levar a demanda até o prefeito. Esse sistema se torna necessário uma vez que a cidade é considerada possuir constante crescimento, sendo classificada como melhor desenvolvimento socioeconômico entre os 92 municípios do estado do Rio de Janeiro em 2016 (IFDM, 2016).

A cidade teve a formação de seu espaço urbano associado a dinâmica econômica provindos da cafeicultura e construção da estrada de ferro. Foi reconhecida como cidade apenas em 10 de maio de 1889, quando o Comendador José Cardoso Moreira doou terras para a elite a fim de fortalecer o desenvolvimento econômico e político (SANTOS, DURÃES, 2017).

Esse fortalecimento foi caracterizado futuramente por outros feitos como o Terminal Rodoviário, a criação do Tênis Clube, o Monumento do Cristo Redentor, a primeira Faculdade e o primeiro Hospital.

Com isso, fica clara a importância da gestão de todas as áreas como saúde, educação, urbanismo, entre outras, para o crescimento de um município. Atualmente, esse dever é feito pelo prefeito eleito pela população e seus vereadores e secretários, que redigem projetos e leis com o objetivo de conseguir melhorias de infraestrutura para a cidade.

1.3 Atual Sede e Administração da Prefeitura Municipal de Itaperuna

A Prefeitura Municipal de Itaperuna se encontra no bairro Cidade Nova, com acesso principal para pedestres por meio da Rua Isabel Vieira Martins e sua Lateral voltada para a Rua Thomás Teixeira dos Santos, em um edifício azul de esquadrias simples e de vidro.

O local foi adaptado para receber a instituição, visto que antes o funcionamento do local era voltado para outra atividade diferente da administrativa. Era a unidade de saúde voltada para atendimento e hospitalização infantil.



2Figura: Fachada principal
Fonte: Acervo da autora (2021).



3 Figura: Fachada lateral esquerda
Fonte: acervo da outra (2021)

O acesso pode ser feito sem muitas complicações visto que as ruas da construção fazem ligação direta com duas avenidas de extrema importância para a cidade; Av. Deputado Carlos P. Filho e Av. Presidente Dutra.

Além disso, possui em seu entorno pontos nodais como a Academia Cemedfit (Antiga Acqua Sport), e Edifício PoliCenter e a concessionária FIAT.



4-Figura: Mapa de localização da atual Prefeitura de Itaperuna.

Fonte: Elaborado por autora (2022)

Atualmente, nessa sede se encontram: Gabinete do Prefeito, Gabinete do Vice-Prefeito, Procuradoria Geral do Município, Secretaria de Gabinete, Secretaria de Governo, Secretaria Municipal de Assistência Social, Secretaria de Administração, Secretaria de Controle Interno, Secretaria da Cultura, Secretaria de Fazenda, Secretaria de Planejamento, Secretaria Municipal de Receita.

E fora do edifício, de maneira dispersa pela cidade, estão: Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário, Secretaria de Defesa Civil, Secretaria de Educação, Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Obras, Secretaria de Saúde e Secretaria de Transporte, além do DEMUT (Departamento Municipal de Trânsito).

Todas essas secretarias estão ligadas diretamente ao prefeito e vice-prefeito de forma descomplicada e estruturada em sua organização a fim de respeitar e seguir uma hierarquia de poder. Entretanto, a localização de cada subdivisão pode se tornar confusa para a população que necessita de serviços específicos, devido ao deslocamento que deve ser feito entre os espaços físicos.

1.4. Problemática

A atual sede da Prefeitura Municipal de Itaperuna é localizada no bairro Cidade Nova, na Rua Isabel Vieira Martins, uma rua pavimentada com paralelepípedos que acaba contribuindo para a dificuldade de locomoção de pessoas com mobilidade reduzida. Somado a isso, o edifício é alugado e foi construído para atender as necessidades de um centro clínico infantil, ou seja, não foi projetado e preparado para atender a demanda administrativa da cidade.



5-Figura: Alguns problemas da atual Prefeitura de Itaperuna.

Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2021)

Entretanto, a prefeitura se encontrava durante anos em uma construção no centro da cidade, na Rua Amadeu Tinoco Lacerda, e teve que se realocar devido à falta de espaço ocasionada com o passar do tempo.



6-Figura: Mapa de localização da antiga Prefeitura de Itaperuna.

Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2021)

Essas mudanças, se tornaram emergenciais e conseqüentemente, motivou novos obstáculos como falta de acessibilidade, desorganização no fluxo interno e falta de clareza ao buscar o edifício, ou seja, a arquitetura atual não contribui para a identificação. Além disso, o acesso de veículos até o local também fica comprometido uma vez que o estacionamento existente é improvisado e despreparado para exercer tal função, já que não possui sinalização e nem mesmo pavimentação.



7- Figura: Estacionamento da prefeitura.

Fonte: Acervo da autora (2021).



8-Figura: Estacionamento da prefeitura

Fonte: Acervo da autora (2021).

Além do mais, a alta quantia paga todos os meses a fim de apossar por certo tempo do local poderia estar sendo aplicada em outras diversas demandas da população, como melhorias na infraestrutura urbana por meio de criações de áreas

de lazer, asfaltamento de ruas, entre outros. Ou seja, a mudança de sede resolveu uma questão momentânea, mas não cogitou inconveniências futuras.

Outra questão importante a analisar é a representação do prédio enquanto órgão responsável por meio de sua fachada.

Para Hegel 2008, a arquitetura deve refletir em sua parte externa tudo o que ocorre e é tratado na parte interna, a fim de ser reconhecido por suas atividades. Com isso, fica claro que a estrutura contribui para a opinião do serviço ofertado, mostrando uma ligação entre o espaço físico e a atividade realizada no mesmo. Tal fato não ocorre na fachada atual que se assemelha a uma arquitetura residencial

É válido lembrar também a questão das secretarias dispersas pela cidade, gerando deslocamentos consideráveis por parte da população e dificuldade na eficácia de problemas. Se essas estivessem presentes na mesma sede ou até mesmo possuíssem somente um apoio de serviço no local, acredita-se que haveria maior agilidade dos serviços, otimizando o tempo dos funcionários e das pessoas.



9-Figura: Esquema gráfico de localização e distância entre departamentos.

Fonte: Elaborado por autora (2022).

Portanto, como a cidade de Itaperuna apresenta um grande potencial de crescimento por ser considerada a mais importante da Região Noroeste Fluminense (JÚNIOR, MIRANDA, 2014), entende que um novo projeto poderia proporcionar

inúmeras melhorias. O aumento do rendimento dos profissionais devido ao preparo da arquitetura futura, rápido atendimento, soluções eficazes e descomplicadas para a população, conforto para funcionários; são exemplos de melhorias esperadas.

1.5. Justificativa

O projeto de uma nova sede para a Prefeitura Municipal de Itaperuna – RJ, solucionaria os problemas existentes no espaço físico atual por meio de um programa de necessidades essencial e pensado para a mesma. Considerando que se trata de um local público, fica claro que seu dever é ser acessível e compatível com todo tipo de público existente na cidade que possa precisar dos serviços.

Ademais, é importante oferecer uma localização e uma forma estrutural que contribua para a chegada até o edifício. A arquitetura deve abrigar um conteúdo interior e expor esse para seu exterior, de tal maneira que possa ser reconhecido como produto da representação de sua atividade (HEGEL, 2008).

Portanto, é importante colocar à vista para os outros as intuições originárias objetivas, oferecendo o que pensar por meio da própria construção e despertando representações universais (HEGEL, 2008).

Somado a isso, a criação de um espaço que respeita e utiliza o conceito do desenho universal, leva ergonomia nos mobiliários e permite a interação do indivíduo com os mesmos, contribuindo com ambientes mais adequados (NEUFERT, 1998).

O investimento na acessibilidade também garante o direito de grande parte da sociedade de ir e vir, de utilizar o prédio com segurança e autonomia, o que melhora de maneira significativa a imagem do poder executivo (ARAUJO, 1994; GUIMARÃES, 1995).

Devido aos fatos analisados, conclui-se a importância de um ambiente de trabalho saudável como pré-requisito para a produtividade e conseqüentemente, satisfação do consumidor. (DIAS, 2013).

A falta de conforto, de maneira geral, ocasiona melhoramento das condições trabalho e uma qualidade fundamental de vida. Deste modo, para formar um espaço urbano adequado e organizado para todos os habitantes é necessário primeiramente tomar iniciativas dentro do órgão responsável pelo mesmo, a prefeitura municipal (DIAS,2013).

1.6 Objetivos

1.6.1. Objetivo Geral

Criar um projeto de uma nova Sede da Prefeitura Municipal de Itaperuna, Rio de Janeiro, por meio de estudos e análises do tema exposto.

1.6.2. Objetivos Específicos

- Apontar as características de um centro administrativo.
- Tornar o edifício mais acessível a toda a população.
- Promover conforto para funcionários e para o público.
- Planejar os ambientes internos de acordo com cada função realizada no mesmo.
- Propor mais segurança aos usuários por meio da acessibilidade.
- Integrar as secretárias com a sede da Prefeitura Municipal.
- Elaborar um programa de necessidades e fluxograma que seja compatível com as necessidades do local.

1.7. Metodologia

A metodologia do presente trabalho visa unir informações relacionadas as construções administrativas a fim de desenvolver uma nova sede para a prefeitura municipal de Itaperuna. Para isso, foram desenvolvidos levantamentos e análises de referências projetuais específicas e formais, bem como o estudo de referências bibliográficas. Dessa forma, para aprimorar o conhecimento do programa de necessidades, as visitas técnicas em prefeituras de outras localidades também foram realizadas juntamente com a visita do atual prédio administrativo na cidade de Itaperuna. Tais visitas permitiram gerar uma comparação de erros e acertos, percorrendo principalmente sobre os pontos que necessitam de alterações.

Após a parte inicial de conscientização da problemática e estudos referenciais, houve a necessidade de escolha de um novo terreno para comportar a extensa demanda.

A escolha se deu por meio de levantamento fotográfico e dimensional, bem como a consideração de fatores como os pontos nodais, sistema viário, especificação

dos padrões dos edifícios no entorno em função e gabarito (setorização das construções em lazer, comercial, institucional, serviço e residencial e número de pavimentos, respectivamente), topografia, condicionantes ambientais e paisagismo. A legislação da zona do terreno também foi conferida para saber os limites que o projeto deve respeitar. Com isso, é possível projetar um edifício faça parte daquela região, conversando com o entorno, e obtendo os melhores locais para aberturas e acessos. Iniciando a fase projetual, é escolhido um conceito, isto é, um partido arquitetônico que dará forma e funcionalidade para a arquitetura.

Esse conceito se dá de acordo com a história e representatividade existente no ambiente em conjunto com o sentimento que se quer passar para os usuários. Com a finalidade de materializar tudo isso, o programa de necessidades inicia os estudos de layout e divisões dos ambientes respeitando as normas necessárias. Para cada sala foi analisado a quantidade de funcionários e multiplicado por sete metros quadrados, devido a solicitação da NBR5665 que informa esse valor como área mínima de por pessoa no ambiente de escritório.

Como último passo são iniciadas todas as plantas técnicas referentes ao projeto arquitetônico (situação, implantação, cobertura, planta baixa, cortes e fachadas) em conjunto com a modelagem tridimensional para alcançar o resultado esperado e facilitar o entendimento do projeto para uma possível execução onde as ideias não sejam alteradas.

2. PÚBLICO ALVO

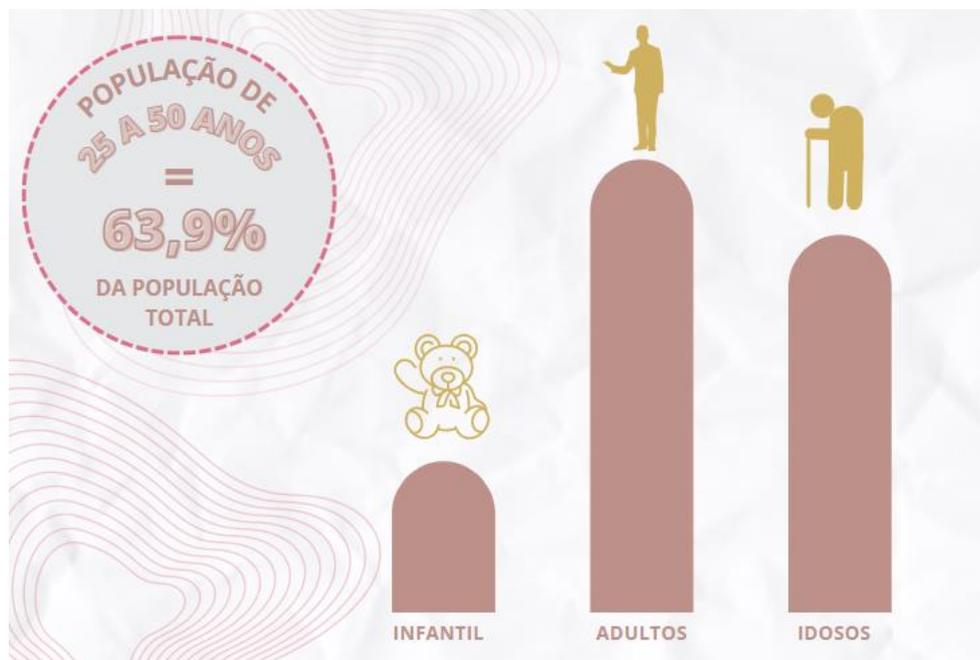
A Prefeitura é um órgão responsável por ser útil aos moradores, seja por meio da gestão feita para a cidade, seja para fornecer informações sobre a mesma. Diferente de uma administração de um produto, um governo não possui clientes, mas sim usuários e, se tratando de uma cidade, os usuários principais são todos moradores que habitam na mesma, já que tudo que é feito em prol dessa é indiretamente ou diretamente benéfico a todos.

Além dos moradores, estão nesse grupo os funcionários, esses formam um conjunto significativo, uma vez que a prefeitura é subdividida em diversas secretarias que também possuem subdivisões próprias na maioria das análises.

Com isso, sendo a instituição um órgão público e para todos, sabe-se que a maior parte da população que frequenta o local são maiores de 18 anos e geralmente

adultos e idosos que necessitam buscar serviços relacionados a questões mais sérias como pagamento de tributos de ISS, ITBI, IPTU, Taxas de Alvará e Licenciamento, Taxa de Coleta de Lixo, entre outras. Ou seja, questões consideradas da vida adulta e existentes para todas as rendas, desde ao grupo de classe mais baixa, até a alta.

De acordo com dados do IBGE (2021), a população estimada para a cidade de Itaperuna é de 104.354 pessoas, portanto, é válido considerar que o centro administrativo teria como público alvo geral toda essa população. Porém, analisando a pirâmide etária fornecida pelo IBGE (2010), esse número seria bem menor pela exclusão do público infantil e de jovens adultos, jovens e até mesmo idosos que não frequentam ou prestam serviços para a prefeitura com grande frequência.



10-Figura: Esquema de população por faixa etária em Itaperuna.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Considerando que a população de 25 a 39 anos corresponde a 24,2% a de 40 a 50 anos corresponde a 26,1% e a de 60 anos ou mais corresponde a 13,6% do número total de habitantes (IBGE, 2010), sabe-se que a porcentagem de adultos e idosos totaliza 63,9% da população total, ou seja, o número de frequentadores do prédio já cairia para aproximadamente 66.682 pessoas.

Com relação aos funcionários, foi elaborado um levantamento nas secretarias a fim de contabilizar esses por setores para entender melhor a necessidade de cada sala e layout, propondo um prédio preparado enquanto estrutura e conforto, principalmente para os trabalhadores que possuem maior tempo de permanência no edifício.

SECRETARIA	SETOR	Nº FUNCIONARIOS
Gabinete do Prefeito	Gabinete do Prefeito	1
	Recepção	1
	Sala Secretario de Gabinete	3
	Gabinete Administrativo	6
	Protocolo	2
	Total	13
Secretaria de Governo	Recepção	1
	Sala do Secretario	1
	Departamento de Comunicação	2
	Total	4
Procuradoria Geral	Recepção	1
	Sala do Procurador	1
	Sala do Subprocurador	2
	Sala dos Advogados	8
	Dívida Ativa	5
	Total	17
Secretaria de Controle Geral	Sala do Secretario	1
	Sala dos Auxiliares	13
	Total	14
Secretaria de Administração	Protocolo (Atendimento público)	10
	Sala do Chefe de Protocolo	5
	Sala do Secretario	1
	Sala de Numeração de Processos	3
	Departamento Pessoal	12
	Licitação	4
	Total	39
	Recepção	1

Secretaria de Fazenda	Sala do Secretario	1
	Orçamento	6
	Tesouraria	8
	Patrimônio	6
	Total	20
Secretaria de Receita	Protocolo	5
	Sala do Secretario	1
	Sala do Subsecretario	1
	Cadastro Econômico	5
	Cadastro Imobiliário	5
	ISS	12
	IPTU	12
	Fiscalização	8
	ITBI	4
	Total	53
DEMUT	Sala do Diretor	2
	Lançamento de Multas	2
	Atendimento ao Publico	2
	Total	5
Secretaria de Defesa Civil	Sala do Secretario	1
	Sala do Diretor	1
	Projetos	10
Secretaria de Obras	Recepção	1
	Sala do Secretario	2
	Sala de Projetos	8
	Fiscalização	4
	Total	15
Secretaria de Transportes	Recepção	1
	Sala do Secretario	3
Secretaria de Meio Ambiente	Recepção	1
	Sala do Secretario	1

	Total	18
Secretaria Des. Agro.	Sala do Secretario	4
	Inspeção Municipal (SIM)	4
	Instituto de Pesca (FIPERJ)	4
	Total	12
Secretaria de Turismo	Sala do Secretario	3
Secretaria Des. Econômico	Sala do Secretario	3
Secretaria de Cultura	Sala do Secretario	1
Secretaria de Planejamento	Sala do Secretario	1
	Sala de Projetos	8
	Total	13
	Total Geral dos Setores	219

Tabela 1: Quantidade de funcionários por setor na prefeitura atualmente

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Nessa pesquisa não foram contabilizados o número de funcionários das seguintes secretarias: **Assistência Social, Esporte e Lazer, Educação e Saúde**. Isso se dá a partir da decisão da exclusão dessas no projeto da nova sede pelos motivos:

- **Secretaria de Assistência Social:** Por tratar de motivos mais familiares, a melhor escolha seria estar localizada próxima de bairros e fora de uma zona comercial e institucional.

- **Secretaria de Esporte e Lazer:** Por se localizar atualmente no Poli Esportivo da cidade onde possui toda estrutura necessária como piscina e diferentes campos, onde ocorrem atividades e projetos sociais de forma gratuita.

-**Secretaria de Saúde:** Por estar sendo construída uma nova sede acima do Posto Raul Tavares, na rua 10 de maio no centro da cidade, próxima também de ambientes auxiliares como a Casa Laranja, Casa Rosa e Casa Branca. Ou seja, já fornecem toda a extensa estrutura para o funcionamento adequado.

-**Secretaria de Educação:** Pelo programa de necessidades extenso e, assim como a Secretaria de Assistência Social, se tratar de um espaço mais social e por isso ser melhor estar localizada em uma zona mais residencial.

Devido aos fatos analisados, conclui-se que o prédio deve ser preparado para atender todos os públicos devido as inúmeras possibilidades e adversidades que

podem existir durante o dia a dia. São exemplos; pais com filhos, idosos, pessoas com mobilidade reduzida, entre outros. Melhor dizendo, por mais que haja predominância de visita de determinado grupo, o prédio é feito para resolver a demanda de qualquer pessoa, ou seja, de todos os habitantes, e dessa forma deve ser projetado e preparado incluindo toda essa parcela.

3. VISITAS TÉCNICAS

A visita técnica é uma importante fonte de direcionamento projetual devido a possibilidade de analisar diferentes ideias, programas de necessidade, funcionamento do edifício e até mesmo os problemas do mesmo. Com essas informações, será possível projetar de forma mais eficaz a nova sede administrativa da cidade de Itaperuna.

O primeiro local escolhido foi a Prefeitura Municipal de Niterói, município do Rio de Janeiro, que segundo o IBGE (2021) possui uma população estimada de 516.981 habitantes, isso é, quase 5 vezes a mais que a população de Itaperuna. Visitada no dia 14 de outubro de 2021 onde houveram dificuldades na coleta de dados e informações, como a planta baixa, por parte de funcionários e responsáveis.

Por ser um edifício que cuida da gestão de uma cidade grande, é entendível o sigilo para com as informações do mesmo. Além disso, a prefeitura também se encontrava em horário reduzido com relação ao atendimento para o público que não tratasse de assuntos usuais e diários. Entretanto, por meio de entrevistas com alguns funcionários e o próprio deslocamento pelo local, foi possível analisar algumas estruturas, organizações, problemas e acertos.

Já o segundo local escolhido foi a Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé, município do estado do Rio de Janeiro, que segundo o IBGE (2021) possui uma população estimada de 7.298 habitantes, bem menor que a população de Itaperuna, entretanto a escolha foi devido a cidade já ter sido anexada a Itaperuna como distrito em 1887 até 1962 quando finalmente se tornou independente.

No edifício foi possível analisar todos os ambientes e conversar com alguns funcionários que contaram mais do dia a dia na prefeitura e suas opiniões do que pode ser melhorado. A planta atual não foi encontrada, mas disponibilizaram o projeto de reforma existente no papel e dessa forma foi elaborada a atual divisão da área construída.

3.1. Prefeitura Municipal de Niterói

Niterói, com população estimada em 513 584 habitantes, segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística de 2019, e uma área de 133,757 km², ostenta o mais elevado Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Rio de Janeiro e o sétimo maior entre os municípios do Brasil em 2010, com 52 distritos.

A prefeitura localizada na Rua Visconde de Sepetiba, nº 987, no bairro do Centro, o prédio da prefeitura conta com 13 andares. Todavia, assim como ocorrido em Itaperuna, houve a mudança da sede que antes funcionava na Rua da Conceição, nº 100, também no centro da cidade e onde atualmente funciona a Secretaria da Fazenda. Essa mudança se deu pelo mesmo motivo da falta de espaço suficiente que acompanhasse o crescimento e novas necessidades da cidade.

Por se tratar de uma cidade grande, conseqüentemente há a necessidade da subdivisão da mesma em mais setores a fim de um atendimento eficaz. Com isso, o padrão do prédio possui uma secretaria por andar e mesmo assim não é possível acolher todas as secretarias, autarquias e administrações locais. Sendo assim, ocorre a distribuição desses pela a cidade e a distância entre alguns departamentos se torna uma ameaça para uma boa eficácia de serviço.

O acesso a Niterói, RJ pode ser feito por terra ou pelo mar, a depender da preferência do viajante.

A partir do Rio de Janeiro, o trajeto pode ser feito pela famosa Ponte Rio-Niterói ou, ainda, pela barca que parte do Terminal das Barcas, na Praça XV, no centro carioca.

Se você está saindo do norte do estado ou da região dos Lagos, o percurso é feito pela Via Lagos e pela BR-101.

3.1.1. Entorno e Localização



11-Figura: Localização e pontos nodais da Prefeitura Municipal de Niterói.

Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2021).

Como mencionado no item anterior, o prédio se encontra na esquina entre a Rua Visconde de Sepetiba e a Rua Cel. Gomes Machado, tendo sua fachada principal e acesso por meio da primeira.

Pode-se afirmar que a localidade é positiva, visto que ao redor funcionam outros órgãos públicos e instituições como bancos, delegacia, ministério público, fórum, entre outros. Tal proximidade é interessante por permitir a resolução de diversos serviços em uma só região, até mesmo de pessoas que são indicadas por funcionários da prefeitura por buscarem esses pontos.

Por se tratar do centro da cidade, geralmente a parte mais antiga onde ocorre a formação da mesma, o entorno conta com arquiteturas mais antigas e simples, que ocasionam certa sensação de poluição visual devido a desorganização dos fios, falta de pintura, e até mesmo atos de vandalismo.



12-Figura: Entorno da prefeitura.

Fonte: Acervo da autora (2021).



13- Figura: Entorno da prefeitura.

Fonte: Acervo da autora (2021).



14-Figura: Entorno da prefeitura.

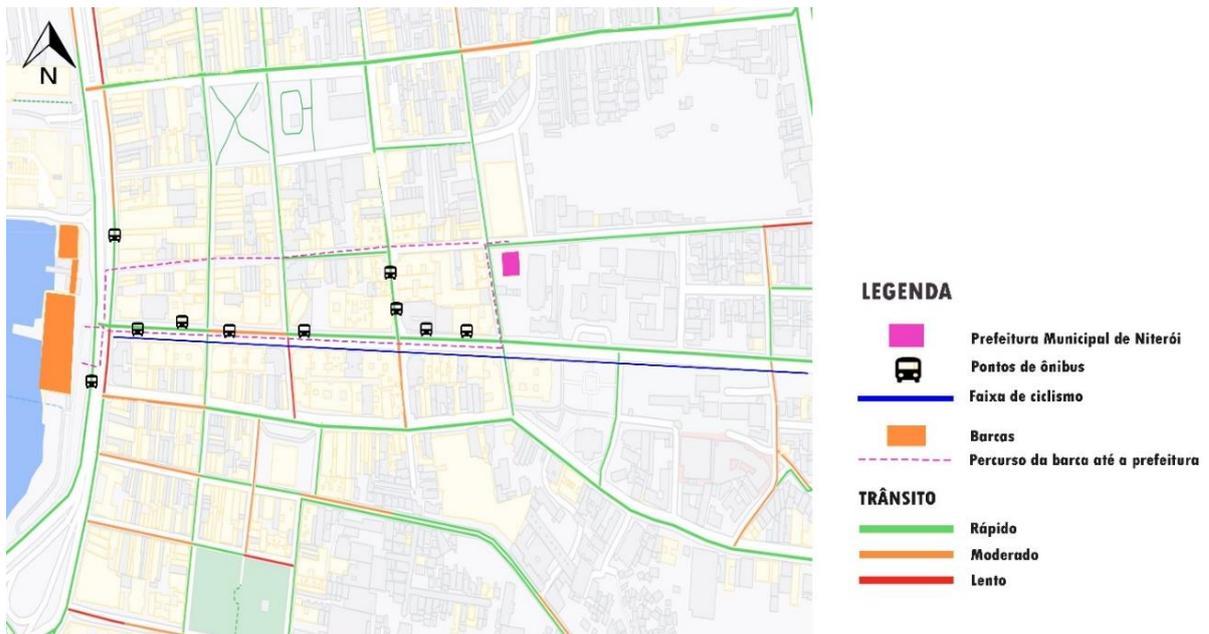
Fonte: Acervo da autora (2021).

3.1.2. Acessos



15-Figura: Ruas e principal acesso ao edifício.

Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2021).



16-Figura: Circulações

Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2021).

De acordo com as análises acima, é evidente a facilidade de acesso até o prédio, já que esse se encontra em uma das duas ruas que ficam logo à frente do terminal das barcas, importante meio de transporte de pessoas entre Rio de Janeiro e Niterói. Considerando a chegada por esse terminal, é possível percorrer o restante da distância de aproximadamente 500m a pé ou pegar um ônibus. Não há pontos de ônibus presentes na esquina da quadra da prefeitura, mas existem 4 pontos na quadra anterior. Serviços como Taxi e Uber também são facilmente encontrados por meio de aplicativos de celular e são boas opções para quem deseja e precisa parar logo na frente do acesso da construção.

Com relação a velocidade de trânsito, as ruas que contornam o edifício possuem um fluxo contínuo. Entretanto, a Rua Visconde da Sepetiba pode apresentar congestionamentos em horários considerados de ponta devido a largura da rua que suporta apenas duas vias e é considerada coletora. Já a rua ao lado esquerdo, Rua Cel. Gomes Machado, possui características mais tranquilas por ser local, mesmo apresentando também somente duas vias. Por sua vez, a rua posterior a quadra, Av. Ernari de Amaral Peixoto, é considerada uma coletora com três vias e até mesmo

espaço separado para os ciclistas, permitindo também o fluxo seguro desses até a prefeitura que disponibiliza espaço de estacionamento para bicicletas.

Para o acesso até a calçada do edifício foi pensada a acessibilidade por meio de 3 rampas que respeitam os padrões da norma NBR9050 e também piso tátil por todo percurso. Entretanto, a pedra portuguesa utilizada e característica da região devido a sua popularização no paisagismo do Século XIX, não contribui com medidas acessíveis exigidas por possuir irregularidades, e pouca aderência ao piso quando estão molhadas.



17-Figura: Rampa acessível para acesso a calçada do prédio.

Fonte: Acervo da autora (2021).

Na foto acima, também é possível perceber a presença de postes e mobiliário urbano no meio do caminho da faixa de pedestres, o que torna o percurso inseguro, atrapalhando o campo de visão dos pedestres.

O piso tátil está presente de forma correta na calçada, porém, o uso dos mosaicos coloridos na pedra portuguesa, se assemelham à cor avermelhada do piso indicador de alerta, novamente indo de encontro com a norma de acessibilidade que

orienta o uso de uma cor de destaque em relação aos demais pisos para que pessoas com baixa visão consigam fazer o percurso sem qualquer tipo de confusão.



18-Figura: Piso tátil alerta com cor semelhante a calçada.

Fonte: Acervo da autora (2021).



19-Figura: Piso tátil aplicado corretamente.

Fonte: Acervo da autora (2021).

O acesso entre a calçada e o prédio é feito também por meios acessíveis, uma vez que é disponibilizada escada e rampa de acordo com a norma NBR9050 que orienta sobre inclinação, altura de corrimão, entre outras coisas.



20- Figura: Escada de acesso ao prédio
Fonte: Acervo da autora (2021).



21-Figura: Rampa de acesso ao prédio
Fonte: Acervo da autora (2021).

Conclui-se que de maneira geral o edifício possui fácil acesso pois é possível utilizar de diversos meios de transporte como bicicleta, ônibus e taxi. Os automóveis conseguem fazer embarque e desembarque com segurança devido ao recuo existente e os ciclistas conseguem deixar as bicicletas presas no bicicletário.

Além disso, mesmo que apresentando alguns erros, há acessibilidade e é possível que uma pessoa com mobilidade reduzida acesse o local sem que haja acidentes graves.



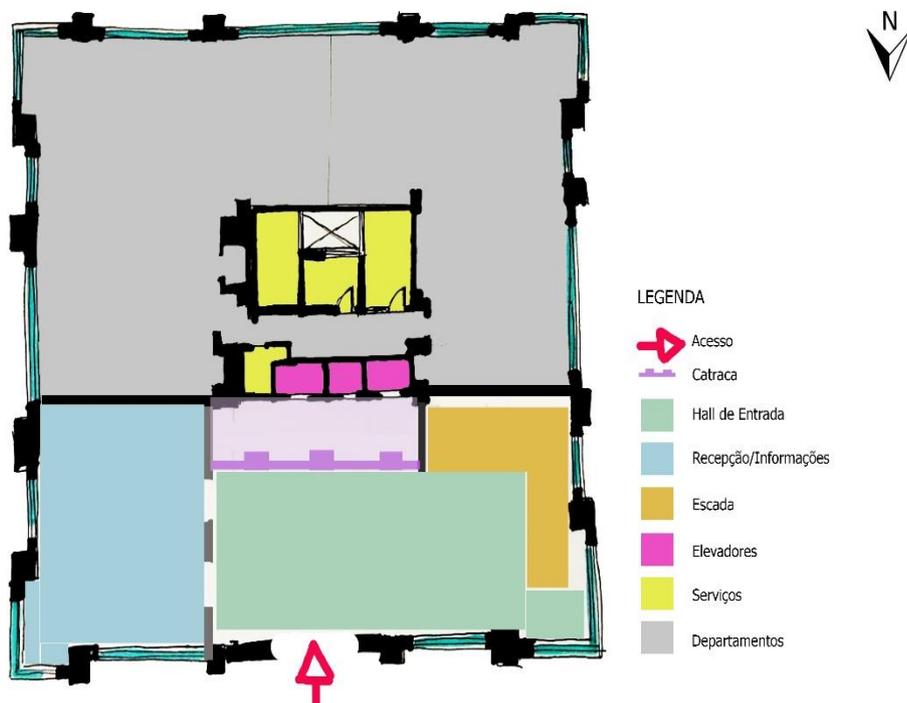
22-Figura: Bicicletário presente na fachada lateral do prédio
Fonte: Acervo da autora (2021).

3.1.3. Programa de necessidade e fluxos

As plantas técnicas do edifício não foram disponibilizadas pelo mesmo, entretanto, ao percorrer os andares do prédio percebe-se algumas características que foram analisadas por meio de croquis a partir do que foi observado e informado por alguns funcionários. A Secretaria de Urbanismo foi o único setor que disponibilizou uma visita ao mesmo, geralmente aberto apenas para funcionários.

No primeiro andar, logo à frente o acesso, se encontram três elevadores atrás das catracas de segurança. Os visitantes devem se direcionar primeiramente na recepção a esquerda, onde conseguem um cartão para acessar os elevadores.

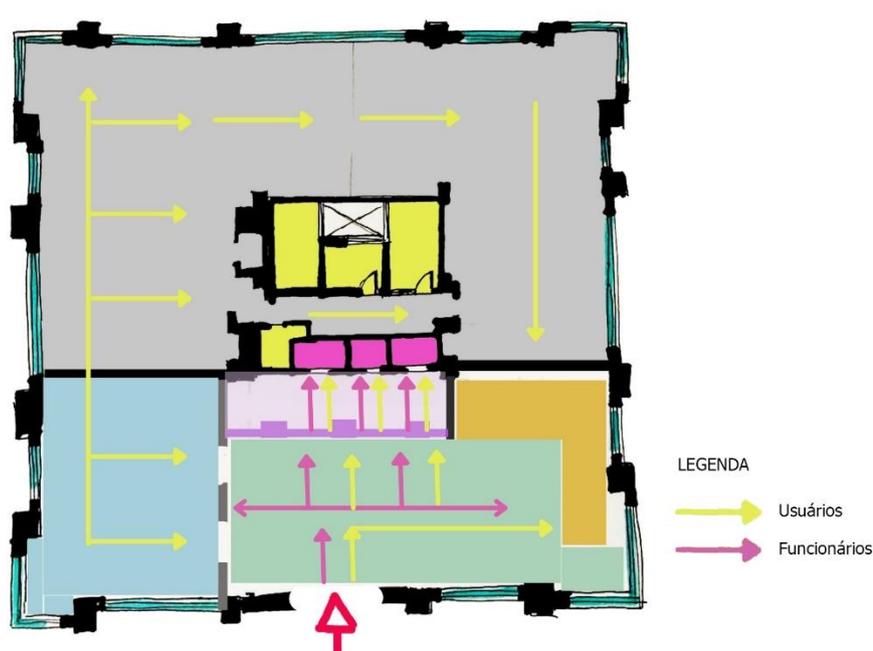
Os funcionários não precisam realizar esse passo pois já possuem o cartão e conseqüentemente, livre acesso. Na parte de trás dos elevadores, sabe-se que é uma área reservada para alguns departamentos e serviços.



23-Figura: Organização do primeiro pavimento

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

O fluxo nesse ambiente de hall de entrada é intenso, entram e saem usuários e funcionários durante todo o dia. Mesmo assim não existem problemas devido a quantidade de elevadores espaçosos que fazem um percurso de acordo com a demanda. Cada um deles possuem um funcionário responsável por parar em todos os andares. Na parte posterior, apenas funcionários transitam e por isso não foi possível a entrada.



24-Figura: Fluxo no primeiro pavimento

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Os demais pavimentos ficam responsáveis por adquirir, cada um, uma secretaria diferente. Segue abaixo a relação andar /departamento (programa de necessidades):

4º andar: Secretaria Municipal de Administração.

5º andar: Secretaria Municipal de Governo, Secretaria Municipal de Participação Social, Coordenadoria de Comunicação e Departamento de Licitação.

6º andar: Gabinete do Prefeito.

7º andar: Procuradoria Geral do Município.

8º andar: Secretaria Municipal de Saúde.

9º andar: Em obras no período analisado (outubro de 2021).

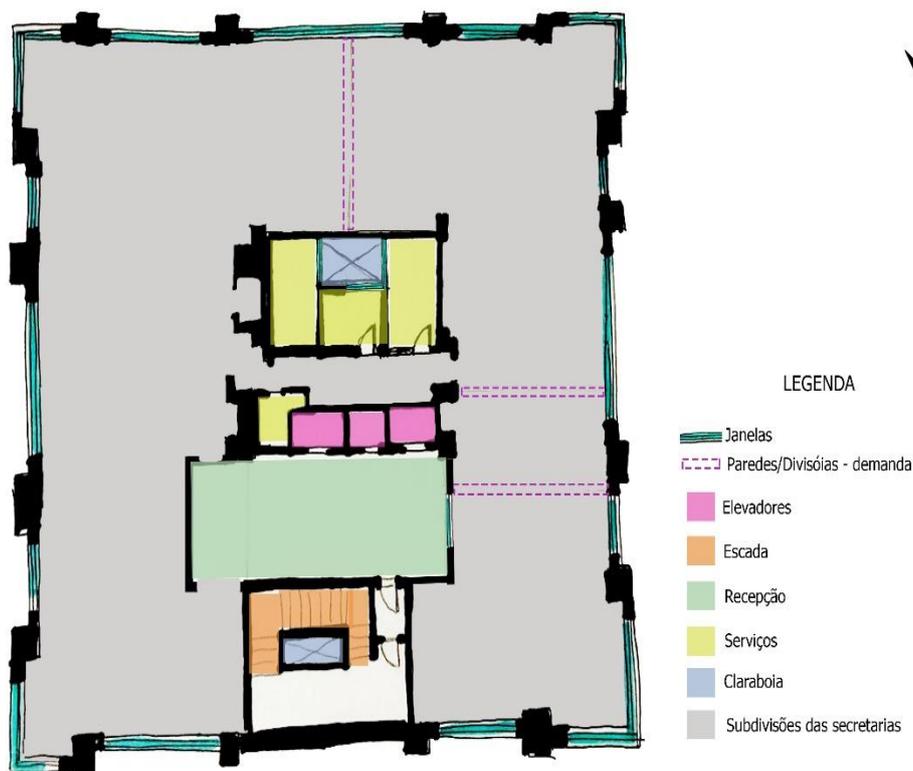
10º andar: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade.

11º andar: Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento-EMUSA.

12º andar e 13º andar: Secretaria Municipal de Urbano e Mobilidade.

Todos esses andares possuem um padrão, por isso considera-se a existência de um pavimento tipo onde os usuários possuem acesso apenas à recepção e alguns locais de atendimento existentes por meio de guichês. As portas presentes nesse hall dão acesso a áreas de trabalho restritas aos funcionários e cada secretaria a subdivide por meio de divisórias para criar os espaços das subsecretarias. Isso é, a área de trabalho de cada pavimento é dividida de acordo com as necessidades do mesmo.

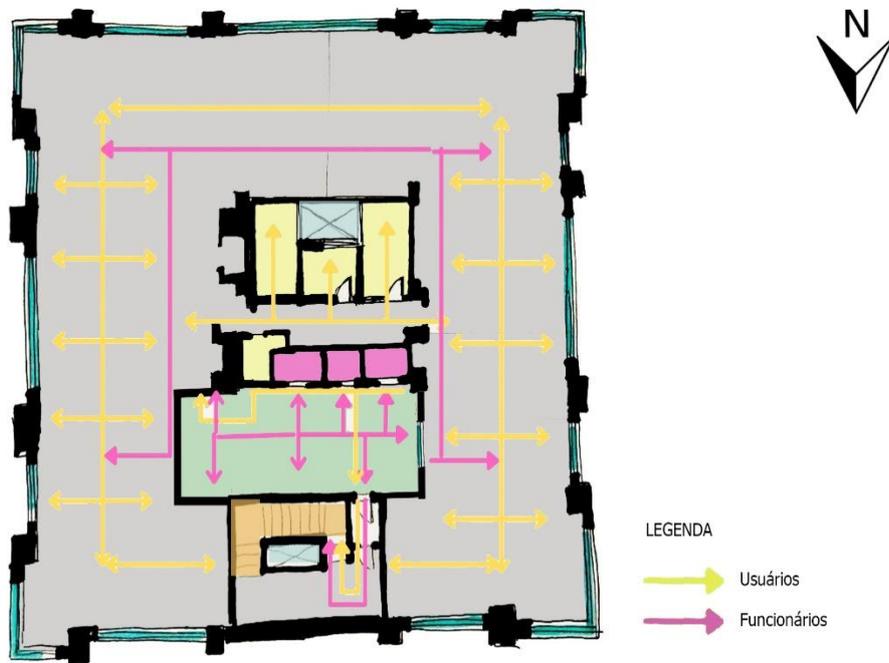
Além disso, há uma área de serviços como banheiro e copa e salas de depósito de arquivos e documentos e a escada que liga todos os andares, possibilitando a circulação por meio dela ou por elevadores.



25-Figura: Organização pavimento tipo.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

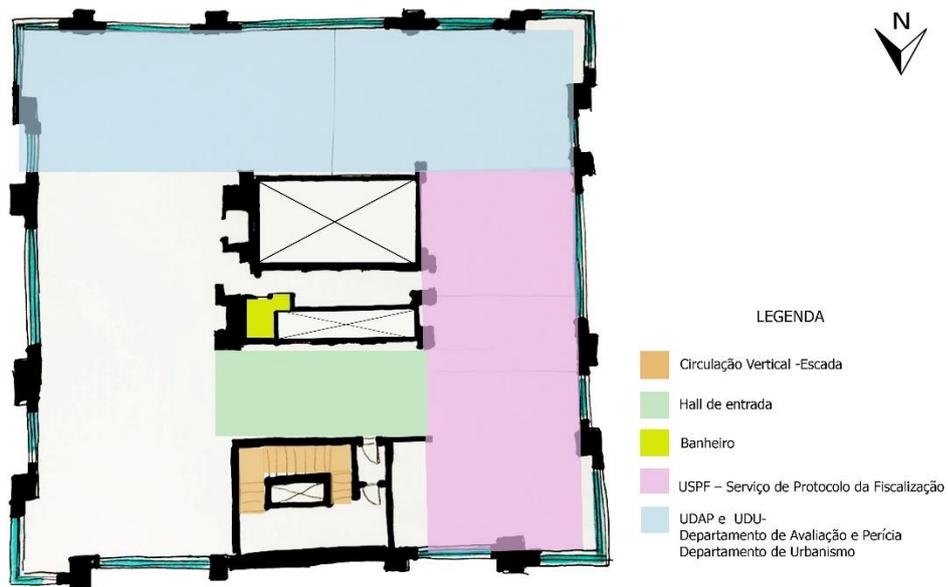
O fluxo de cada pavimento é moderado, comparado com o térreo. Isso ocorre por ter apenas determinado grupo de pessoas que buscam o nicho específico. Mesmo os visitantes não tendo acesso a área de trabalho dos funcionários, é possível que alguns secretários e diretores os acionem para resolver algumas questões nessas subdivisões.



26-Figura: Fluxo no pavimento tipo.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

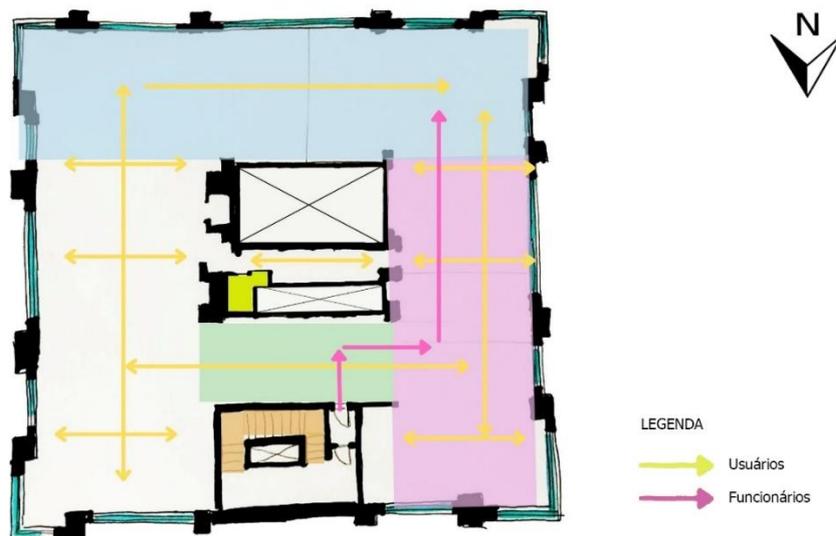
Os andares 12 e 13 pertencem a Secretaria de Urbanismo, sendo o décimo terceiro uma forma de anexo onde não há atendimento ao público, apenas área restrita de trabalho dos funcionários. Dessa forma, os elevadores não chegam até esse último, sendo o acesso somente pela escada do décimo segundo andar.



27-Figura: Organização do décimo terceiro pavimento.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Como nos outros pavimentos e secretarias, é possível que visitantes percorram a área mais restrita quando há a necessidade de resolver alguma questão com um departamento ou funcionário específico.



28-Figura: Fluxo no décimo terceiro pavimento

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

3.1.4. Fotos internas



29-Figura: Fotos internas da Prefeitura Municipal de Itaperuna.

Fonte: Elaborado pela autora (2021).

Pelas fotos internas é possível visualizar o funcionamento e organização de algumas regiões do edifício. Na foto 1 está presente a escada que liga os andares; essa possui espelho e piso adequados com as normas, entretanto o corrimão não possui duas alturas para ser considerado acessível. Além da utilização de um piso poroso, também é utilizado adesivos antiderrapantes para evitar acidentes.

A segunda foto mostra as questões dos ambientes restritos aos funcionários, onde cada secretaria é responsável pela divisão de acordo com a necessidade de suas subdivisões. Já na terceira, é possível ver o ambiente por trás das divisórias, aberto e com bastante iluminação natural, permitindo a comunicação entre os trabalhadores.

Nas fotos 4 e 5 estão imagens da única área livre para visitantes, mais especificamente da Secretaria de Urbanismo. É possível ver os elevadores de acesso e também o exemplo dos guichês para atendimento.

3.1.5. Problemáticas

Por meio de entrevista com a Diretora de Urbanismo, soube-se de a insatisfação de alguns funcionários devido ao prédio não acolher todas as secretarias

ou unir os setores que possuem dependência uns dos outros. O exemplo dado foi a questão de o arquivo de plantas ser localizado no Caminho Niemeyer, na Av. Jornalista Rogério Coelho Neto, aproximadamente 2km de distância da secretaria que diariamente precisa consultar os documentos existentes no local.

Tal fato se assemelha aos problemas enfrentados na cidade de Itaperuna, mesmo sabendo da dificuldade de manter todos os departamentos no mesmo terreno, esses devem ser posicionados de maneira que não interfira na qualidade e rapidez do trabalho efetuado, por mais que estejam dispersos pela a cidade.

3.2. Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé

Localizada na Rua Maestro Mazine, nº 01, no bairro Centro, o prédio da prefeitura conta com 2 andares, mas possui um projeto de ampliação que conta com mais dois além da reforma dos que já existem. Com isso, é possível confirmar que há a necessidade de alterações no programa de necessidades e que atualmente os setores estão tentando se adequarem ao número existente de salas ao invés do número e divisões dessas serem compatíveis com a demanda.

Mesmo se tratando de uma cidade pequena, a maioria das secretarias também são distribuídas em outros locais, entre essas estão: Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Saúde, Secretaria de Cultura, Secretaria de Esporte, Secretaria de Obras, Secretaria de Educação e Secretaria de Agricultura.

3.2.1. Localização

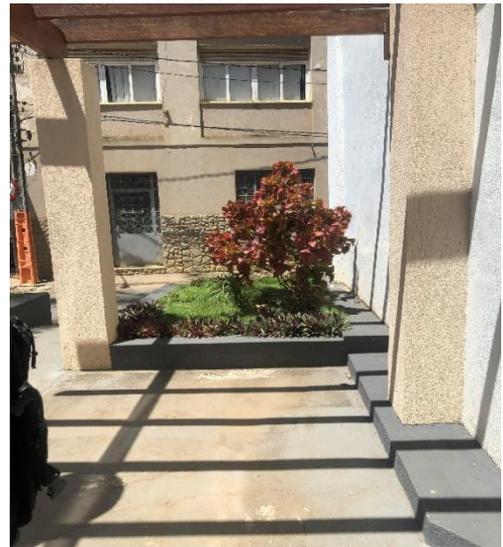


30-Figura: Localização e pontos nodais da Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé
Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2022).

O prédio se encontra na esquina entre a Rua Praça 1º de Maio e a Rua Maestro Mazine, onde está sua fachada principal e conseqüentemente seu acesso. De frente para a Praça Padre Martins e na rua mais movimentada, também considerada a principal da cidade, pode-se afirmar que a localidade é positiva por ser um local de fácil acesso, no centro e próximo de pontos nodais como a Câmara Municipal, restaurantes, igreja, posto de combustível, etc.



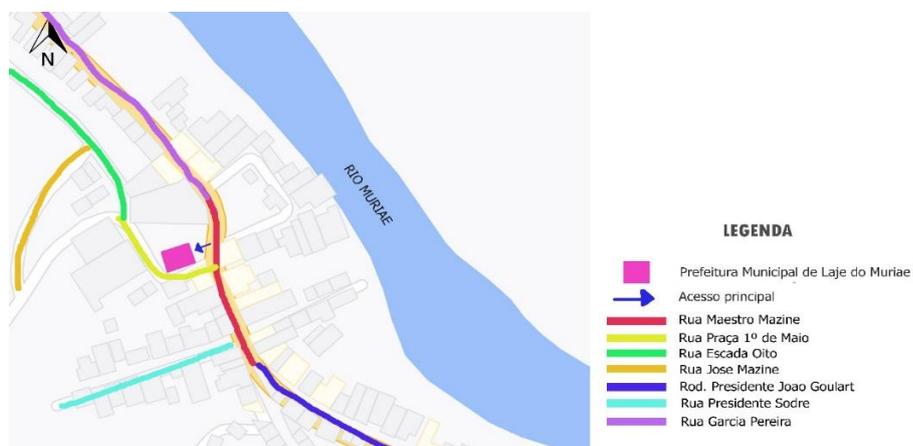
31- Figura: Fachada frontal do prédio.
Fonte: Acervo da autora (2022).



32- Figura: Acesso principal do prédio.
Fonte: Acervo da autora (2022).

A fachada da Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé é simples, sem muitas aberturas. Seu acesso é demarcado por meio de pilares que sustentam um pergolado e não possui nenhum elemento que caracterize o prédio como uma prefeitura para visitantes que moram fora da cidade. É possível analisar a presença de 4 pavimentos, entretanto apenas os dois primeiros estão prontos e em funcionamento.

3.2.2. Acessos



33- Figura: Ruas e principal acesso ao edifício.
Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2022).

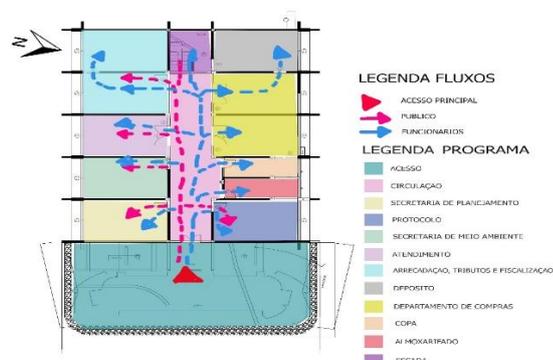


34- Figura: Ruas e principal acesso ao edifício.
Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2021).

De acordo com as análises acima é evidente a facilidade de acesso até o prédio. Mesmo não havendo ciclovias ou pontos de ônibus definidos, há a parada dos mesmos na praça logo na frente. Por se tratar de uma cidade pequena o deslocamento de pedestres e ciclistas se seguro, rápido e eficiente.

Com relação aos fluxos, a maior parte das ruas possuem rapidez no trânsito, exceto a Rua Maestro Mazine e a Rua Praça 1º de maio por se tratarem de ruas principais para o acesso ao comércio, praça, igreja e escola, por isso, nos horários de início e término do período escolar esse fluxo se torna moderado.

3.2.3. Programa de necessidade e fluxos

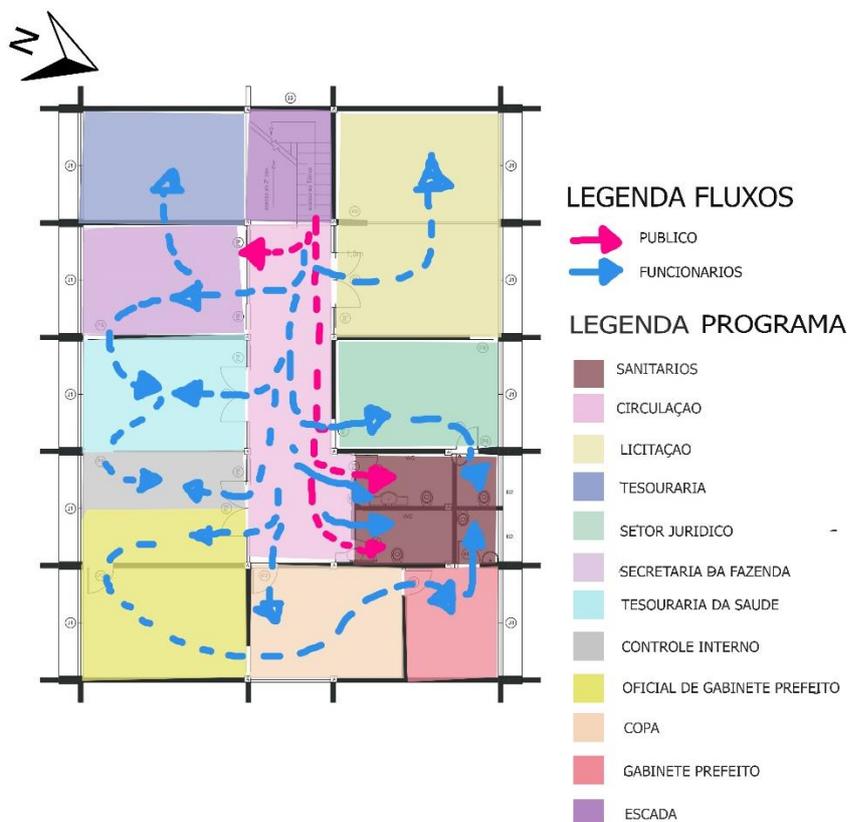


35- Figura: Setorização e fluxos do primeiro pavimento da Prefeitura Municipal de Laje do Muriae
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Observando a análise acima, percebe-se que a setorização das salas no edifício ocorre de maneira bem simples e quase todas as salas possuem o mesmo tamanho, mas em alguns ambientes são utilizadas duas para se adequarem melhor. No primeiro pavimento se encontra um grande acesso e logo em seguida uma circulação que conta com um corredor largo e sem bifurcações com uma escada para o segundo pavimento.

Ainda nesse local estão as portas que dão acesso para a Secretaria de Planejamento; Secretaria de Meio Ambiente; Protocolo; Atendimento, Arrecadação, Tributos e Fiscalização; Depósito; Departamento de Compras; Copa e Almojarifado.

Com relação aos fluxos, o público pode entrar na maioria das salas onde geralmente precisam levar algum documento ou consultar alguma informação, exceto na copa e no almojarifado que são exclusivos para os funcionários, além dos departamentos de tributos e compras que por serem setores financeiros exigem mais privacidade acolhendo apenas os trabalhadores da prefeitura.



36- Figura: Setorização e fluxos do segundo pavimento da Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé.

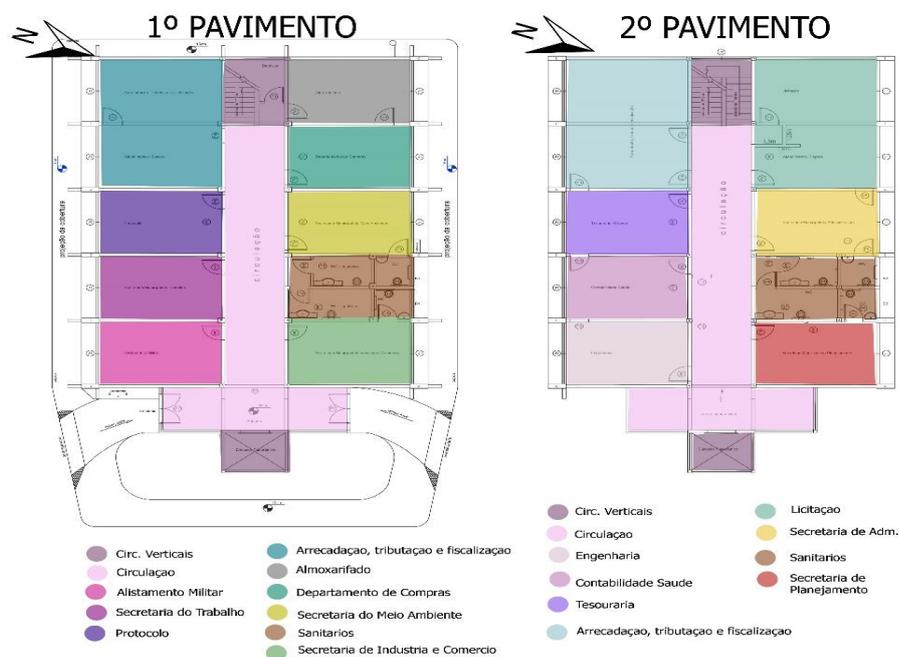
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

No segundo pavimento se repete o padrão existente no anterior com a única diferença da copa privada do gabinete do prefeito estar localizada onde fica o acesso principal do edifício. Do corredor é possível acessar a Licitação, Tesouraria, Setor Jurídico, Secretaria da Fazenda, Tesouraria da Saúde, Controle Interno, a Sala do Oficial de Gabinete, Copa e Sanitários

O fluxo predominante nesse andar é o de funcionários, o público por sua vez só consegue acesso aos sanitários e na Secretaria da Fazenda em um guichê existente a fim de sanar dúvidas. O Setor Jurídico e o Gabinete do Prefeito são as únicas salas que possuem um lavabo exclusivo, e a última também conta com uma copa para reuniões simples.

3.2.4 Reformas futuras

Como citado anteriormente, a Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé possui 4 pavimentos e apenas 2 desses estão sendo utilizados, entretanto existe um projeto para o layout desses últimos andares tal como para a reforma dos dois primeiros. Entre as principais mudanças estão: sanitários em todos os pavimentos, elevador panorâmico e criação de um auditório e arquivo geral. Somado a isso, outras secretarias e setores se juntariam à prefeitura nesse prédio.



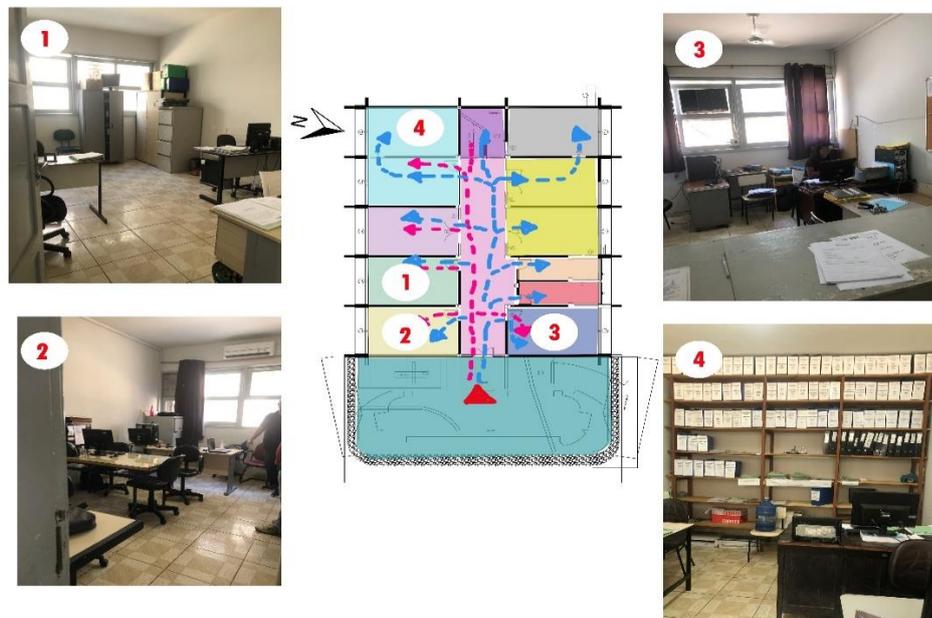
37- Figura: Setorialização da reforma do primeiro e segundo pavimento.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

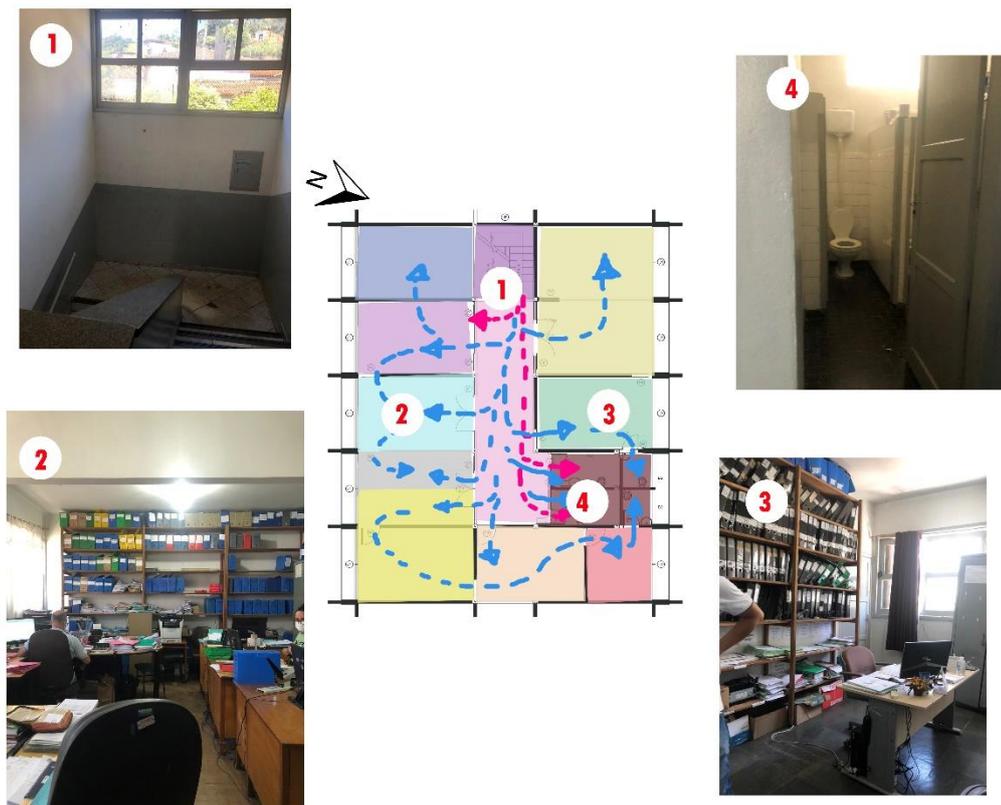


38- Figura: Setorização da reforma do terceiro e quarto pavimento.
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

3.2.5 Fotos Internas



39- Figura: Fotos internas do primeiro pavimento da Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé.
Fonte: Elaborado pela autora (2022).



40- Figura: Fotos internas do segundo pavimento da Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé.
Fonte: Elaborado pela autora (2022).

A partir das fotos internas da edificação apresentadas acima é possível perceber que a infraestrutura é básica e possui a presença de elementos antigos. As pastas onde ficam os arquivos e documentos ficam expostas, as mesas de trabalho são pequenas e conseqüentemente não há conforto para os trabalhadores. Todo o edifício se encontra dessa maneira ficando difícil de até mesmo identificar a função de cada sala, dando uma ideia de improviso.

3.2.6. Problemáticas

A partir da análise fica claro que a Prefeitura Municipal de Laje do Muriaé possui uma estrutura básica para atender a demanda do programa de necessidades. Um dos principais problemas encontrados no prédio atualmente é a falta de acessibilidade e a presença de sanitários apenas no segundo pavimento. Também é válido citar a falta de armários fechados para os documentos e de mesas mais confortáveis para os funcionários.

Conclui, portanto, que a reforma e utilização dos outros dois pavimentos poderia resolver tais problemas e tornar o local mais confortável e organizado, dando espaço até mesmo para uma sala de arquivo geral e se tornando acessível devido a presença do elevador.

4. REFERÊNCIAS PROJETUAIS

A referência projetual, assim como a visita técnica, é responsável por servir de inspiração para determinado projeto. Isso ocorre devido a possibilidade de analisar soluções formais e questões de funcionamento e organização do programa.

4.1. Referências projetuais específicas

4.1.1. Nova Sede da Prefeitura de Goiás

A nova sede da prefeitura de Goiás contou com uma requalificação e ampliação por meio de um anexo em uma área já construída. Isso se tornou necessário para abrigar melhor as funções administrativas da municipalidade incorporando algumas secretarias ao novo edifício. O projeto pertence ao escritório A+P Arquitetos Associados e foi realizado no ano de 2014 em uma área de 810 metros quadrados, presentes em dois pavimentos.



41- Figura: Fachada frontal da Prefeitura de Goiás.

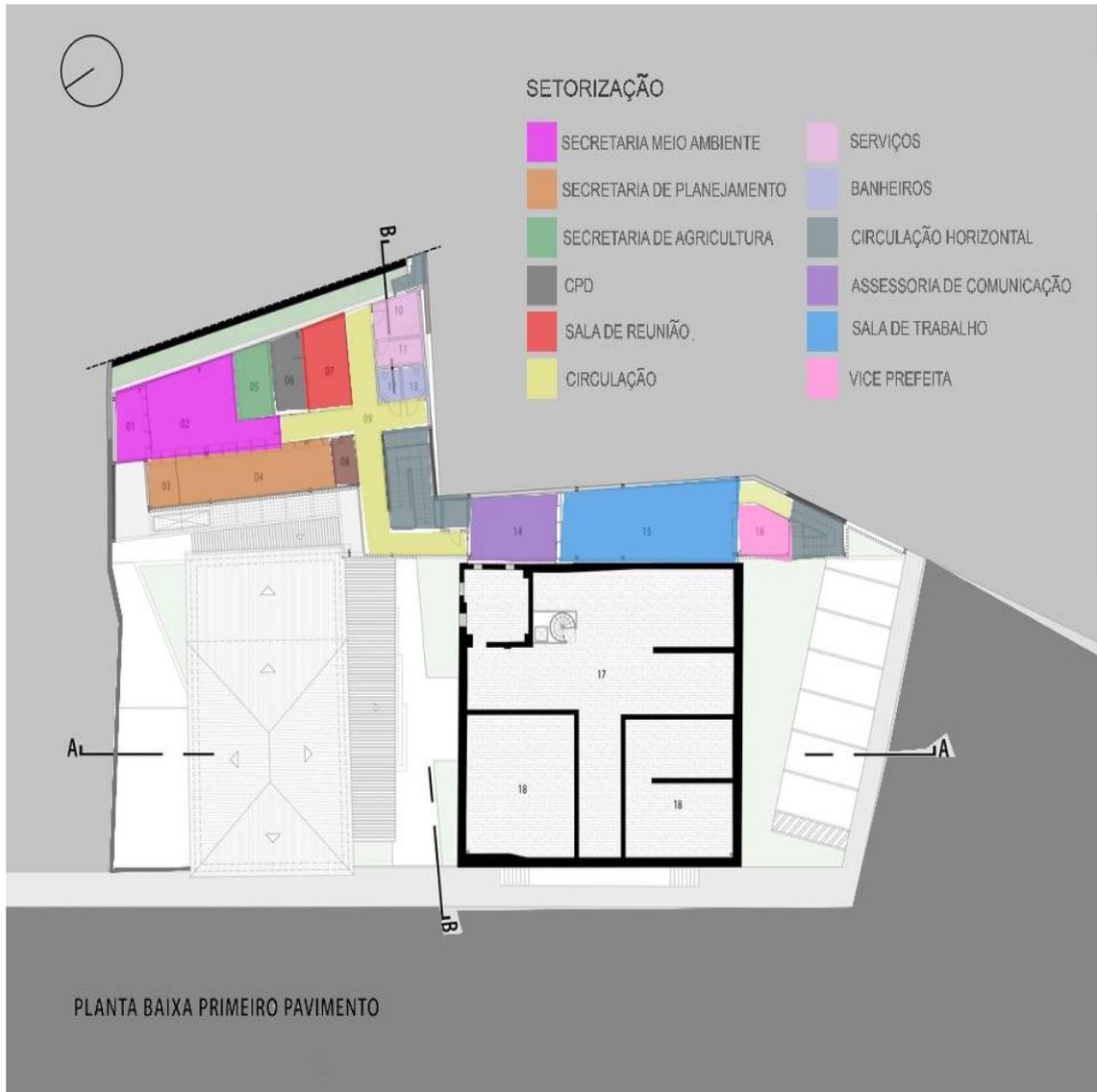
Fonte: ArchDaily, adaptado pela autora (2022).

Analisando a setorização na figura a seguir é possível perceber que a disposição de cada sala foi escolhida de acordo com sua função, ou seja, funções que podem ser dependentes de outras em algum momento ficam próximas. Um exemplo é a secretaria de administração localizada perto do gabinete do prefeito. Além disso, serviços de consulta costumam ter aberturas para a calçada da edificação e circulação externa, evitando novamente grandes fluxos dentro do edifício e gerando informações rápidas para o público solicitante, isso ocorre no protocolo, salas de arrecadações e cadastro técnico.



42- Figura: Setorização do térreo da Prefeitura de Goiás.

Fonte: ArchDaily, adaptado pela autora (2022).

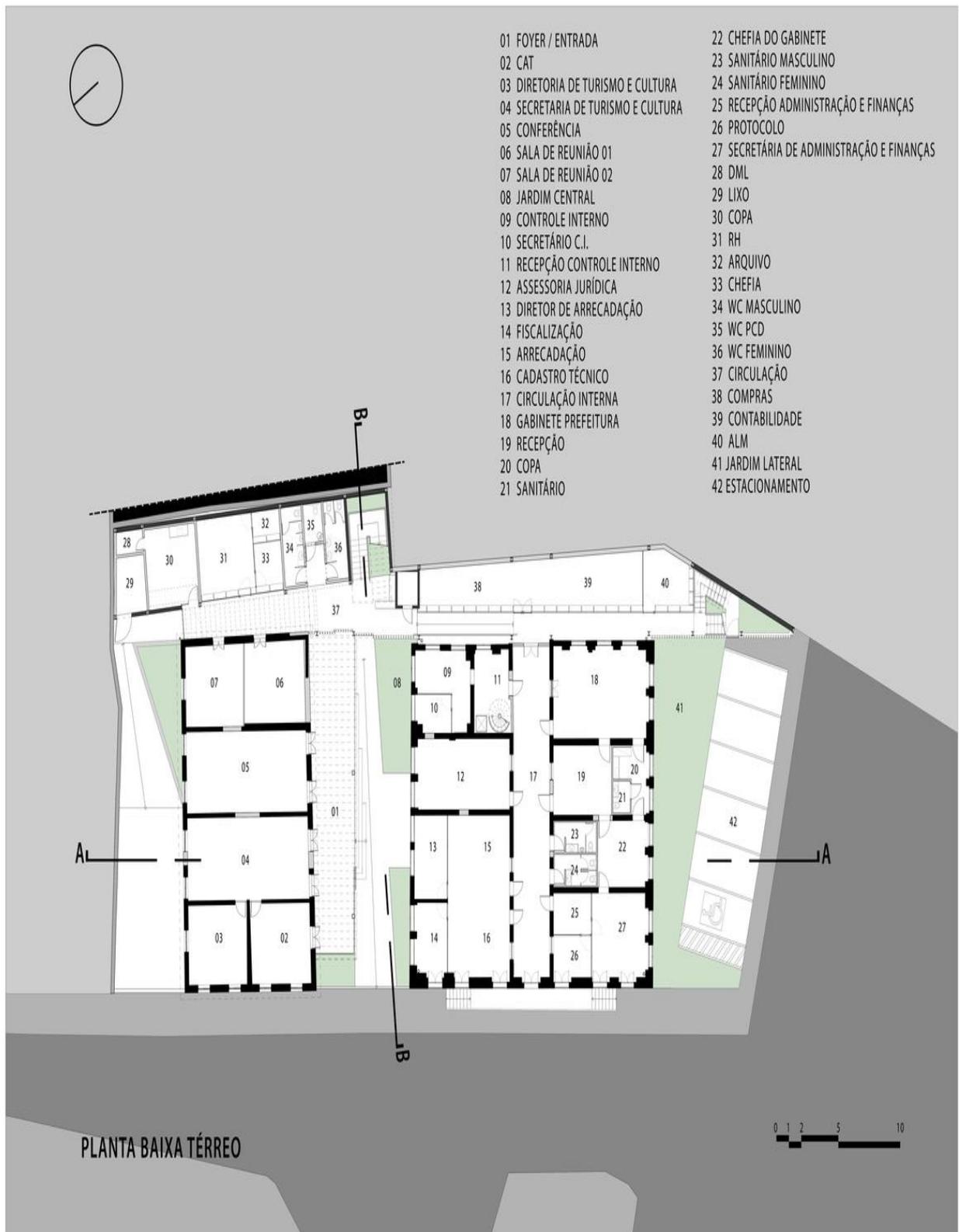


43- Figura: Setorização do primeiro pavimento da Prefeitura de Goiás.

Fonte: ArchDaily, adaptado pela autora (2022).

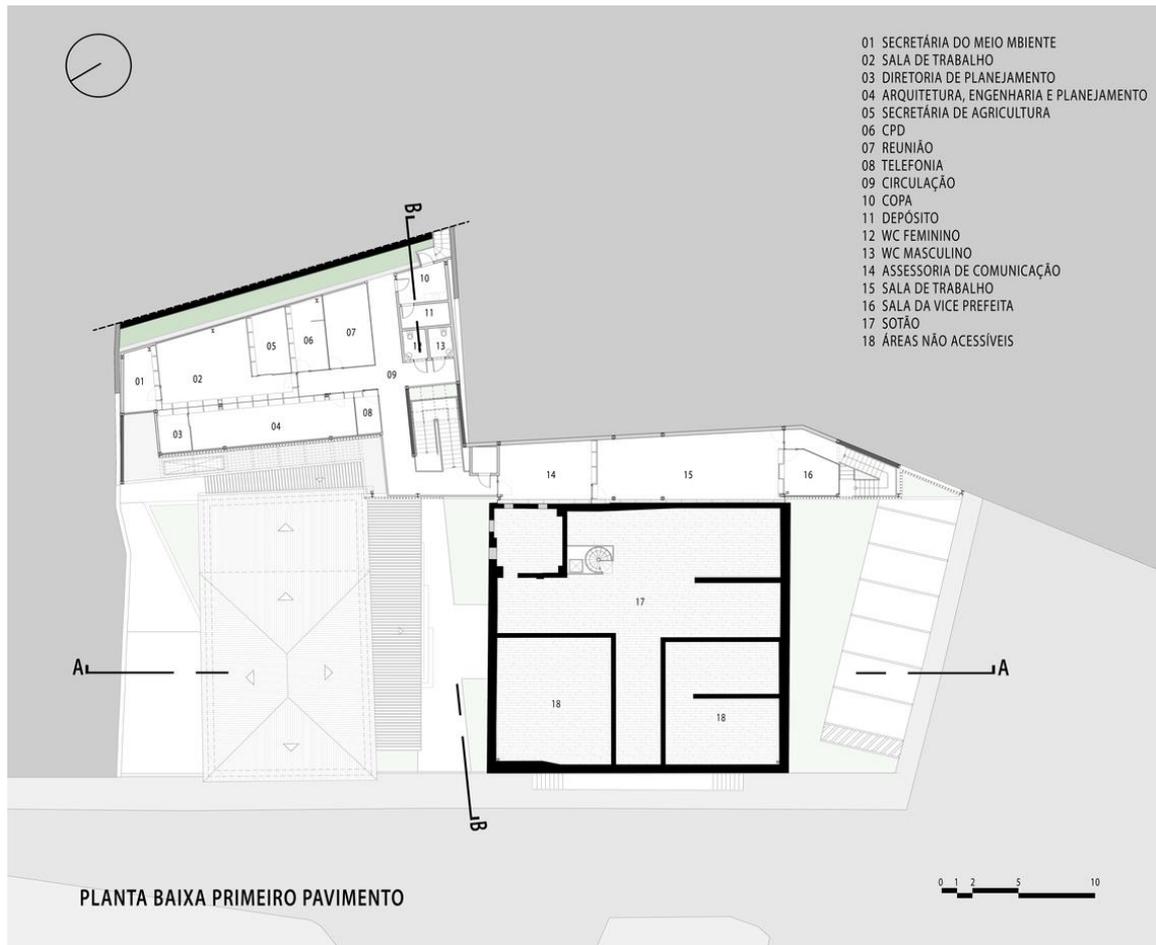
A circulação acontece em volta de “blocos” e são largas para fácil circulação do público. Há também a presença de um elevador e duas escadas, onde uma delas parece ser mais restrita, apenas para funcionários devido a mesma chegar diretamente na sala da vice-prefeita e uma sala de trabalho. A sala de reunião aparece tanto no térreo como no primeiro pavimento e podem ser usadas por qualquer secretaria que necessite, levando os participantes para fora do local de trabalho e preservando arquivos e documentos importantes que possam existir nessas salas.

O programa de necessidades é extenso e conta com algumas secretarias (administração, meio ambiente, turismo e cultura e agricultura). Em todos os pavimentos há banheiros, salas de reunião e copa.



44- Figura: Programa de necessidades do térreo da Prefeitura de Goiás.

Fonte: ArchDaily (2021).



45- Figura: Programa de necessidades do primeiro pavimento da Prefeitura de Goiás.

Fonte: ArchDaily (2021).

O prédio possui dois acessos para o público bem demarcados na fachada principal e um acesso para funcionários que se encontra mais reservado e próximo ao estacionamento. O fluxo do público pode ocorrer em praticamente toda a construção por pessoas que buscam informações específicas e podem ser encaminhadas diretamente para um setor específico. Entretanto, somente os funcionários acessam todas as salas e departamentos de serviços e arquivos privados.

No primeiro pavimento o fluxo da população é ainda menor, sendo predominante o fluxo de funcionários uma vez que há salas que só possuem acesso por meio de outras. O interessante no projeto é a possibilidade de obter informações logo na entrada e salas reservadas de reunião, o que diminui muito a quantidade de pessoas que não trabalham na prefeitura de caminharem pela a mesma, mantendo os arquivos muito mais seguros.

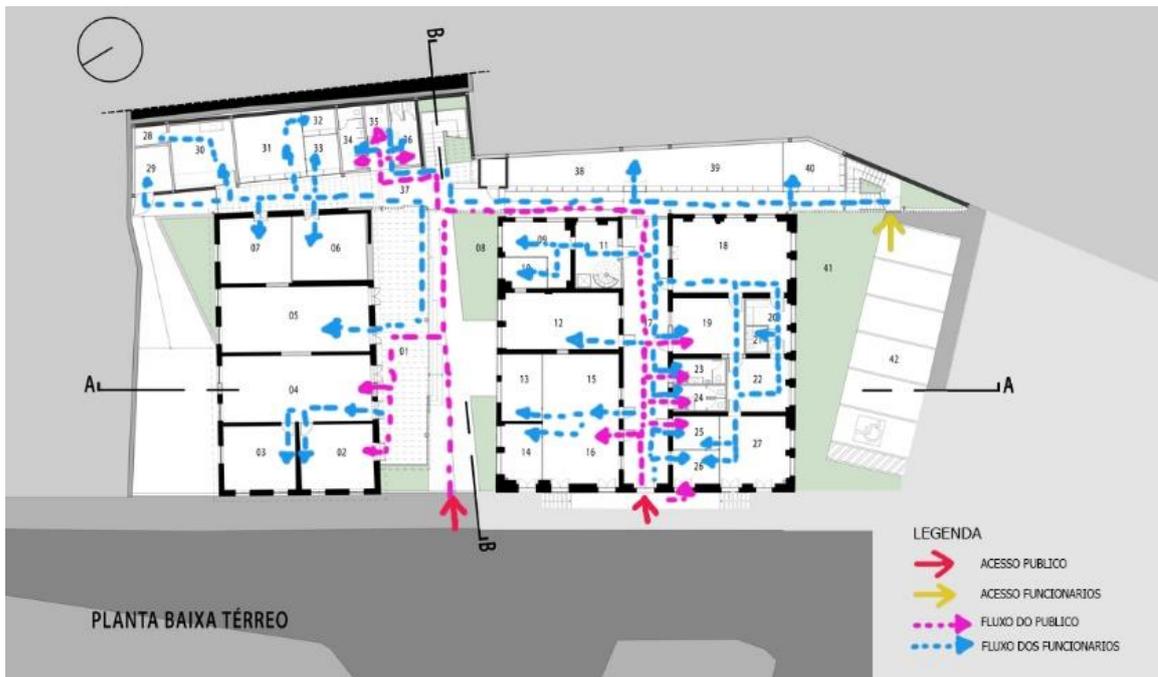
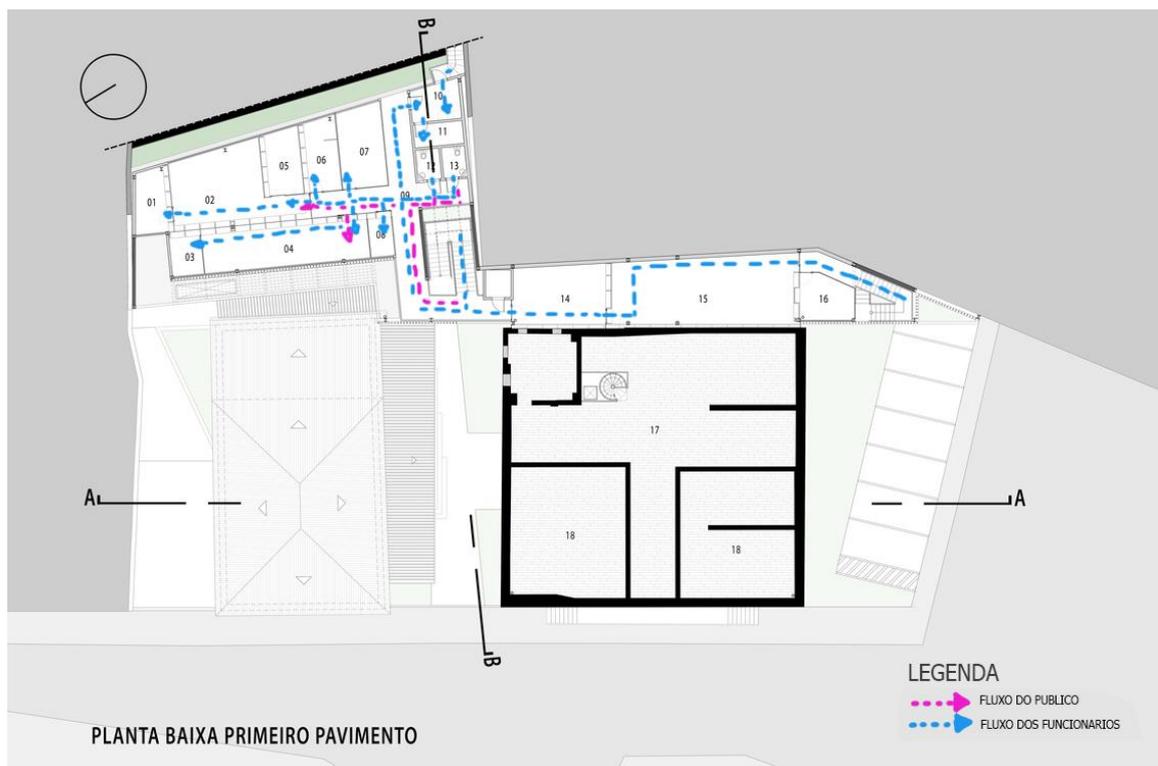


Figura: Acesso e fluxos do térreo da Prefeitura de Goiás.

Fonte: ArchDaily (2021).



46- Figura: Acesso e fluxos do primeiro pavimento da Prefeitura de Goiás.

Fonte: ArchDaily (2021).

4.1.2. Sede da Prefeitura de Pizarra

O projeto da prefeitura de Pizarra na Espanha foi elaborado no ano de 2010 pelo escritório Colmenares Vilata Arquitectos e conta com uma área de 2.123 metros quadrados. Possui 3 pavimentos e uma relação direta com uma praça, em um terreno com desnível com acesso mediante uma rampa de inclinação suave.



47- Figura: Fachada frontal da Prefeitura de Pizarra

Fonte: ArchDaily, adaptado pela autora (2013).

O programa de necessidades da prefeitura de Pizarra possui salas de departamento interno, algumas secretarias, salas de reunião, banheiros, copa, serviço, auditório e circulações espaçosas. As salas de departamento interno são localizadas nas extremidades de cada pavimento em corredores um pouco mais estreitos, o que faz com que essas se tornem mais privadas. Já a sala de atendimento e reunião fica perto de uma circulação espaçosa com bancos para espera.

No segundo pavimento, a sala de reunião no final do corredor mostra que essa é feita para atender os setores que ficam logo em frente. Com a presença da copa e banheiro e principalmente o corredor mais estreito e notável uma área destinada mais aos funcionários, tal como a presença do gabinete do prefeito. O auditório que é aberto ao público se encontra nesse andar, mas possui uma entrada independente que foi possível devido ao desnível do terreno.

Já no terceiro pavimento são encontradas a parte de serviço e mais algumas salas de departamento interno. Com isso, é perceptível que o programa é setorizado de uma maneira que os fluxos se tornam decrescente, isto é, são maiores no primeiro pavimento e diminuem nos demais.



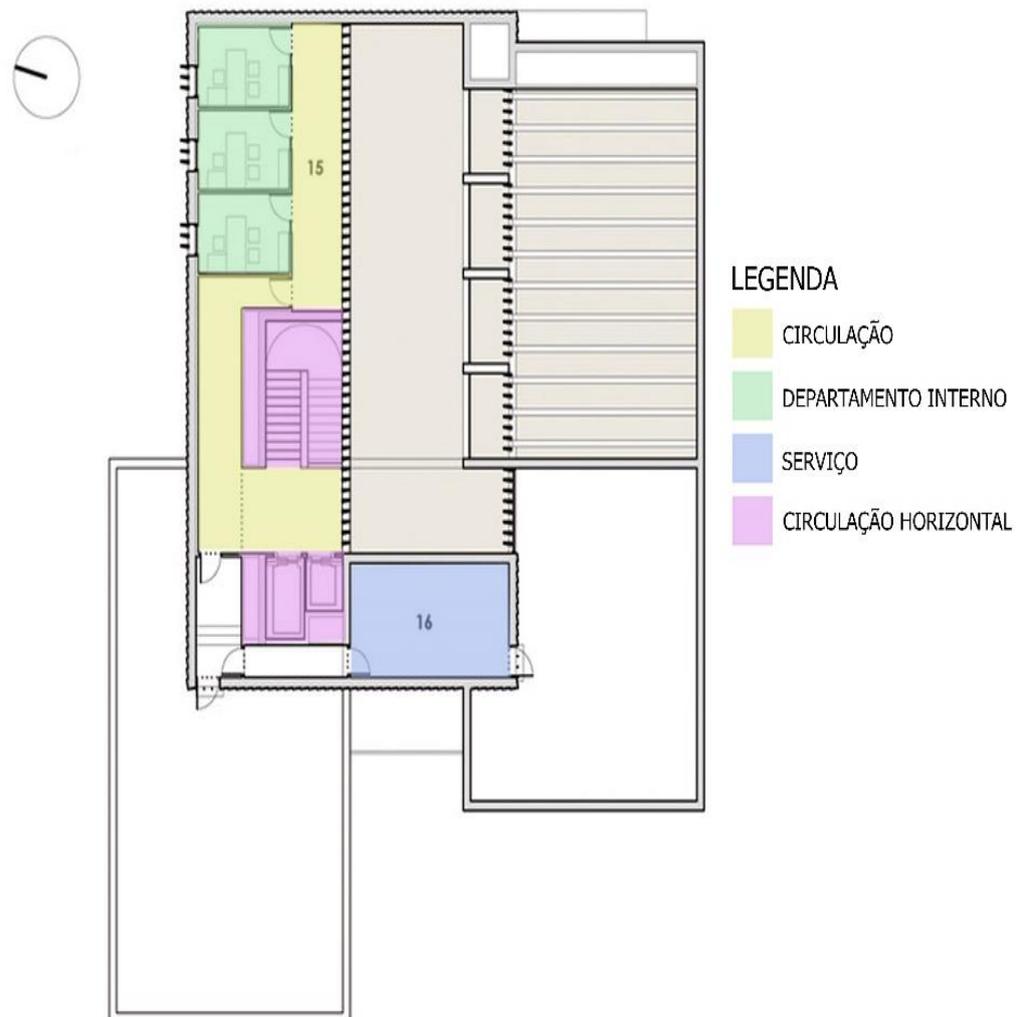
48- Figura: Setorização do primeiro pavimento da Prefeitura de Pizarra.

Fonte: ArchDaily, adaptado pela autora (2022).



49- Figura: Setorização do segundo pavimento da Prefeitura de Pizarra.

Fonte: ArchDaily, adaptado pela autora (2022).

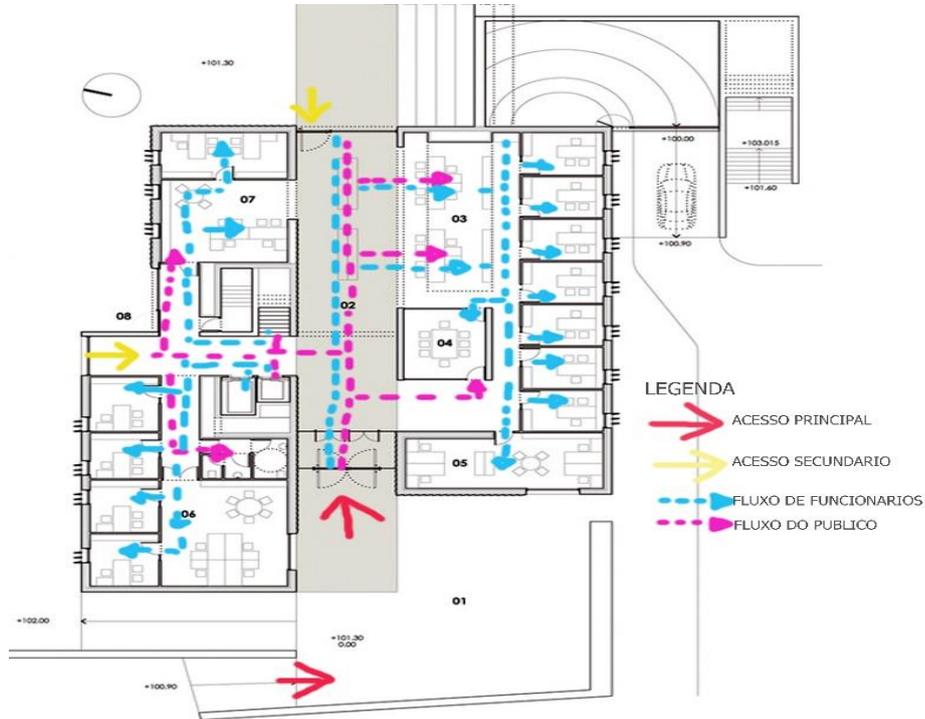


50- Figura: Setorização do terceiro pavimento da Prefeitura de Pizarra.

Fonte: ArchDaily, adaptado pela autora (2022).

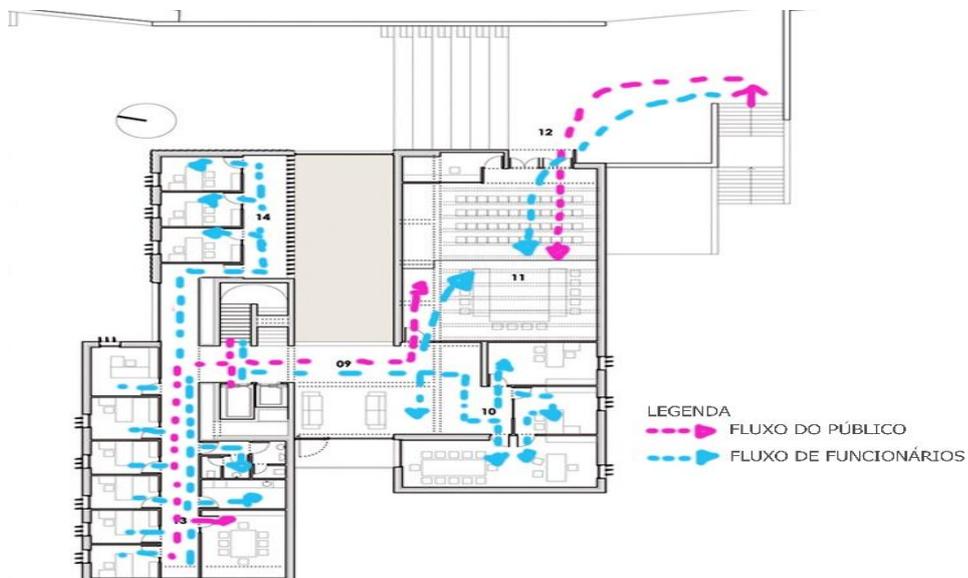
Com relação aos acessos, o edifício possui um principal e dois secundários em seu primeiro pavimento e um terceiro no segundo pavimento que leva diretamente para o auditório. Os fluxos do público e dos funcionários são mais presentes no primeiro andar por ter mais salas, entretanto, nos demais predominam apenas a quantidade de trabalhadores, sendo áreas mais restritas.

Não há locais que apenas funcionários possam acessar, por exemplo, locais com portas trancadas, sendo assim as larguras dos corredores o fator que delimita a privacidade de cada ambiente.



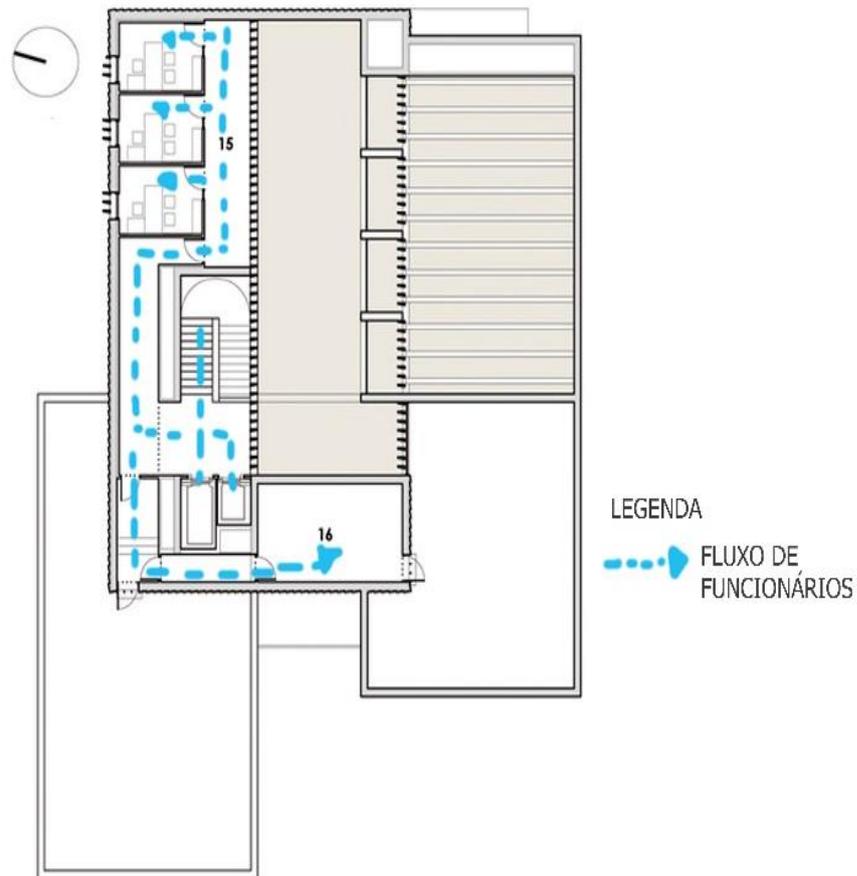
51- Figura: Fluxo no primeiro pavimento da Prefeitura de Pizarra.

Fonte: ArchDaily, adaptado pela autora (2022).



52- Figura: Fluxo no segundo pavimento da Prefeitura de Pizarra.

Fonte: ArchDaily, adaptado pela autora (2022).



53- Figura: Fluxo no terceiro pavimento da Prefeitura de Pizarra.

Fonte: ArchDaily, adaptado pela autora (2022).

4.2. Referências projetuais formais

4.2.1. Fabrica Berluti

O projeto da Fábrica Berluti foi feito pelo escritório Barthélémy Griño Architectes no ano de 2015 na cidade de Ferrera, Itália. Pode-se considerar como principal característica a ausência visual de elementos típicos de infraestrutura de uma fábrica, tornando a construção mais leve sem sua função estrutural ser revelada.



54- Figura: Fachada frontal da Fábrica Berluti, Itália.

Fonte: ArchDaily (2016).

A madeira é dominante nas fachadas e formam uma espécie de quebra-sol sem prejudicar a relação do ambiente interno das oficinas com a paisagem ao redor. Com isso, é possível ter salas bem iluminadas e ventiladas de maneira balanceada levando conforto aos trabalhadores. Na fachada, isso faz com que o prédio tenha uma ideia de continuidade, evitando muitas barreiras e delimitações visuais de lajes e aberturas, gerando um bloco único.



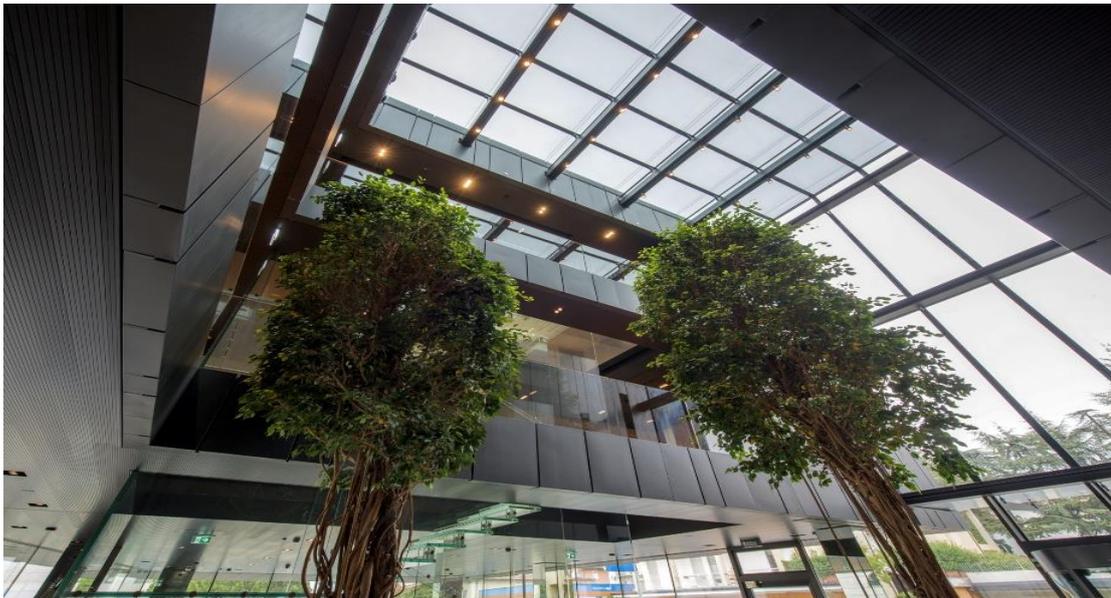
55- Figura: Oficina no interior da Fábrica Berluti, Itália.

Fonte: ArchDaily (2016).

A Fábrica se torna referência principalmente pelas aberturas e ligação com a paisagem no entorno, consequentemente obtendo iluminação natural. Além disso, a utilização da madeira externamente e internamente que agregam na sensação de conforto.

4.2.2. Asset Bank Headquarter

O prédio finalizado em 2016 é localizado em Galdicciolo, San Marino, na Espanha. Se trata do primeiro escritório da rede de bancos no local e foge da característica tradicional desses onde geralmente são pequenos, com aparência forte e barricados para dentro. A arquitetura do prédio é aberta, permeável e interligada, mesmo quando precisa ser fechada por ser “transparente”. A escolha por um edifício inovador ocorre devido ao cliente e arquitetos concordarem que o banco deve ser uma instituição de comunidade onde se privilegia o dialogo ao invés do monologo, um local onde e promovido crescimento e a integração com o tecido urbano.



56- Figura: Hall de entrada do Asset Bank, San Marino.
Fonte: ArchiLovers (2017).

O layout nos locais de ar livre cria espaços de encontro e todas as áreas foram projetadas com o objetivo de acomodar e equipar o bairro com lugares públicos, sombreados por áreas verdes. Já na fachada, permanece a ideia de interação do interno com o externo de maneira contínua e que haja controle da insolação e ventilação por meio de elementos que intercalam com os vidros.

Na entrada para o hall onde há apenas vidro até a cobertura, houve um recuo que ameniza a entrada do sol e convida o público a entrar no prédio.



57- Figura: Fachada frontal do Asset Bank, San Marino.

Fonte: ArchiLovers (2017)

O banco se torna referência pelo fato de como ocorrerem as aberturas e pelo motivo o qual são feitas, interagindo o público com a instituição e o levando para dentro do ambiente ao invés de o afastar por ser um local sério e de importância. Além disso, a questão da natureza no interior em meio ao layout causando pontos de encontros e tornando a experiência mais agradável.

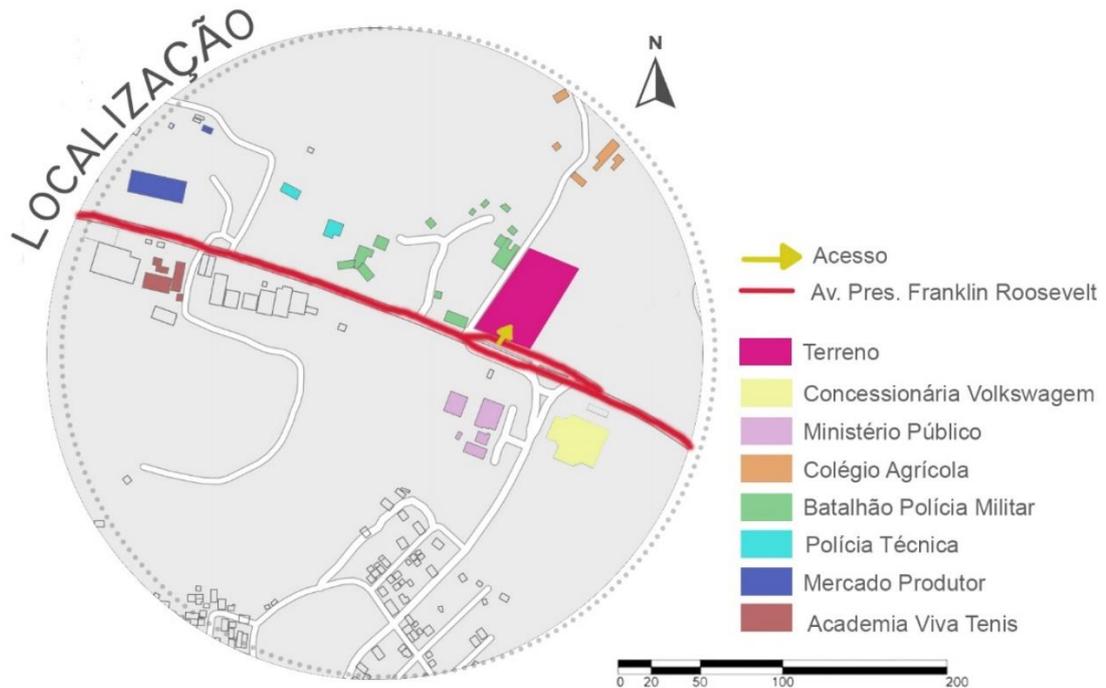
5. JUSTIFICATIVA DO TERRENO

O terreno escolhido se localiza na BR356, Avenida Presidente Franklin Roosevelt na cidade de Itaperuna, estado do Rio de Janeiro. A escolha se dá devido ao tamanho do terreno de aproximadamente 9.300m², uma vez que é necessária uma grande área para acolher o extenso programa do projeto.



58- Figura: Terreno escolhido
Fonte: Acervo da autora (2021)

5.1. Pontos nodais e entorno

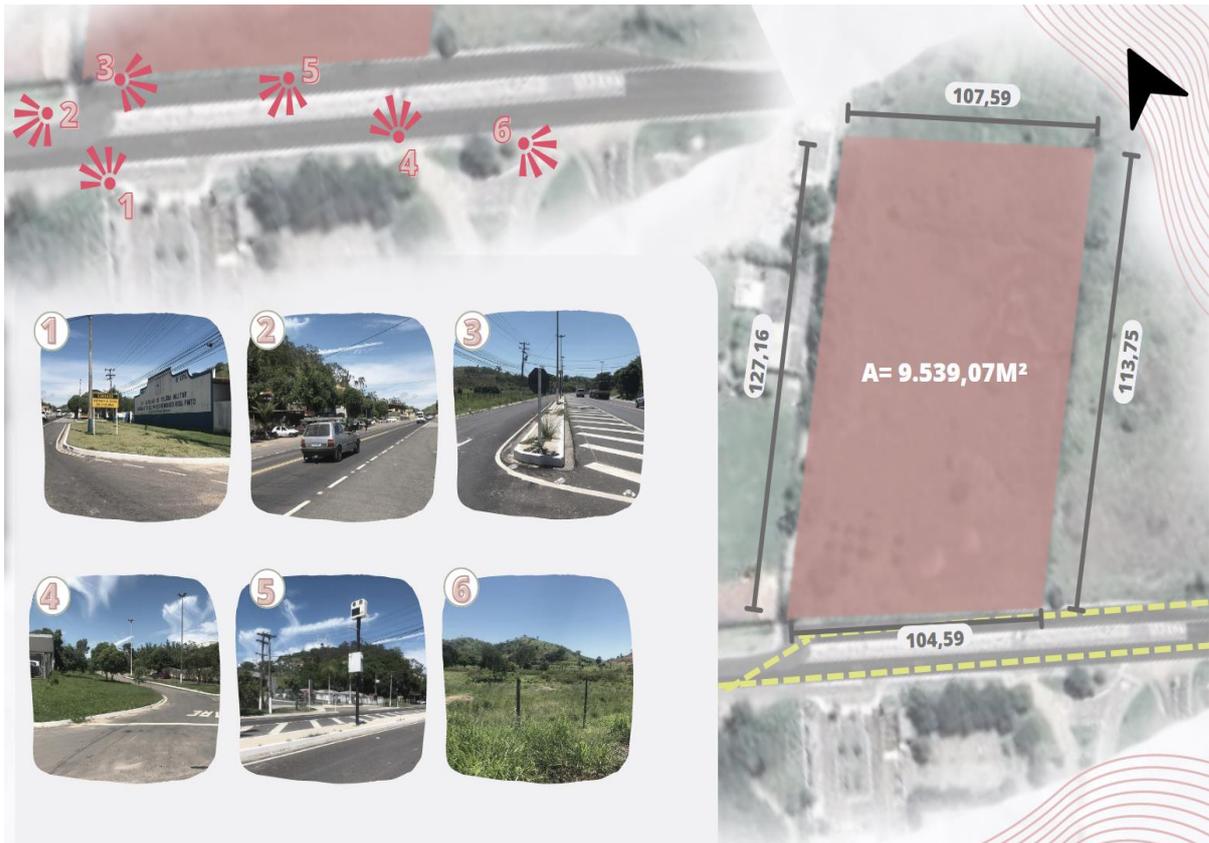


59- Figura: Localização e pontos nodais próximos ao terreno.

Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2022).

A Av. Presidente Franklin Roosevelt é uma das principais chegadas até o município de Itaperuna e possui uma ligação com a Av. João Bedim que, por sua vez, conecta-se com o bairro residencial João Bedim. Perto do local escolhido, estão localizados pontos importantes como instituições que caracterizam a área como um local de poder, entre esses estão: o Fórum e TJRJ de Itaperuna, Ministério Público, Batalhão da Polícia Militar e Posto Regional da Polícia Técnica.

Em aproximadamente 430 metros de distância a esquerda do terreno, está localizado também o Mercado Produtor onde diversas secretarias estão localizadas, são exemplos: Secretaria de Transporte, Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria de Ambiente, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Indústria e Comércio e Secretaria de Desenvolvimento Urbano. Tal fato poderia mantê-las no local existente por gerar menos fluxo de pessoas.



60- Figura: Imagens do entorno imediato
Fonte: Elaborado por autora (2022).

5.2. Acesso e Sistema viário

O terreno possui fácil acesso devido ao desvio já existente da avenida, construído para não atrapalhar o fluxo da BR356 durante a entrada de usuários em outros edifícios como o Batalhão da Polícia Militar. Sendo assim, criou-se uma rua tranquila onde pessoas diariamente utilizam para transitar ao fazer esporte físico como caminhadas e pedais. Esse desvio pode ser visualizado na foto 3 do item anterior.

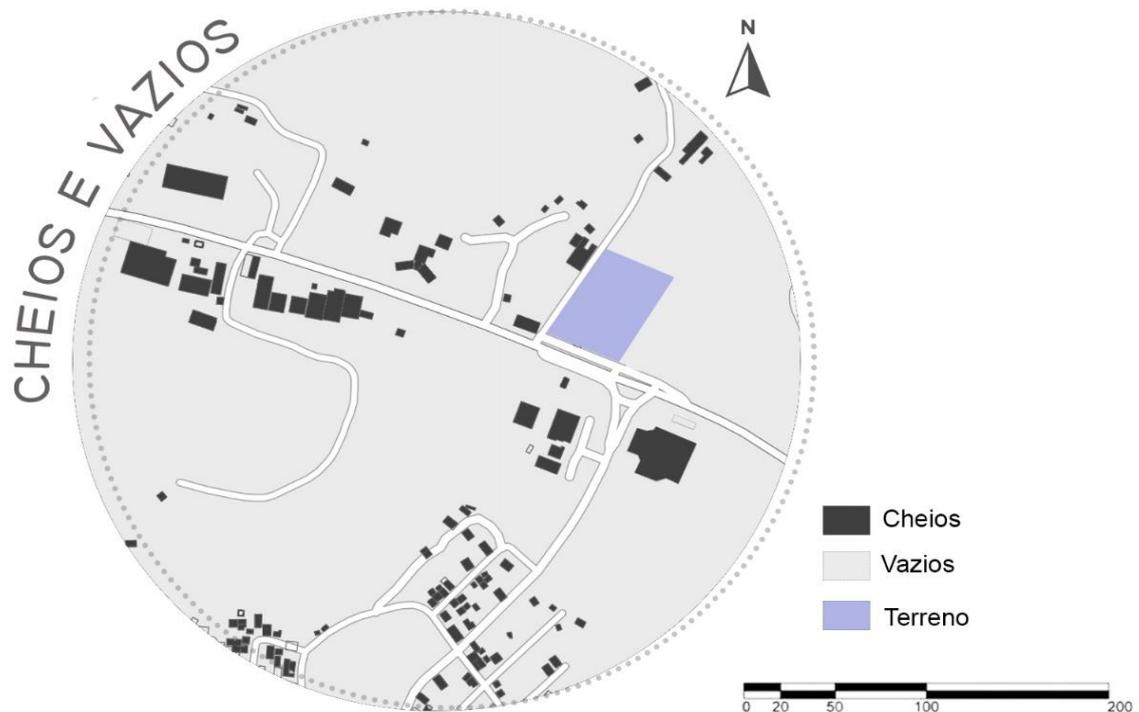
Acredita-se que não haveria problemas no fluxo do trânsito visto que não há muitos relatos de congestionamento no local, sendo uma via de fluxo rápido, também por se tratar de uma estrada que liga municípios.



61- Figura: Acesso ao terreno
Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2022)

5.3. Cheios e Vazios

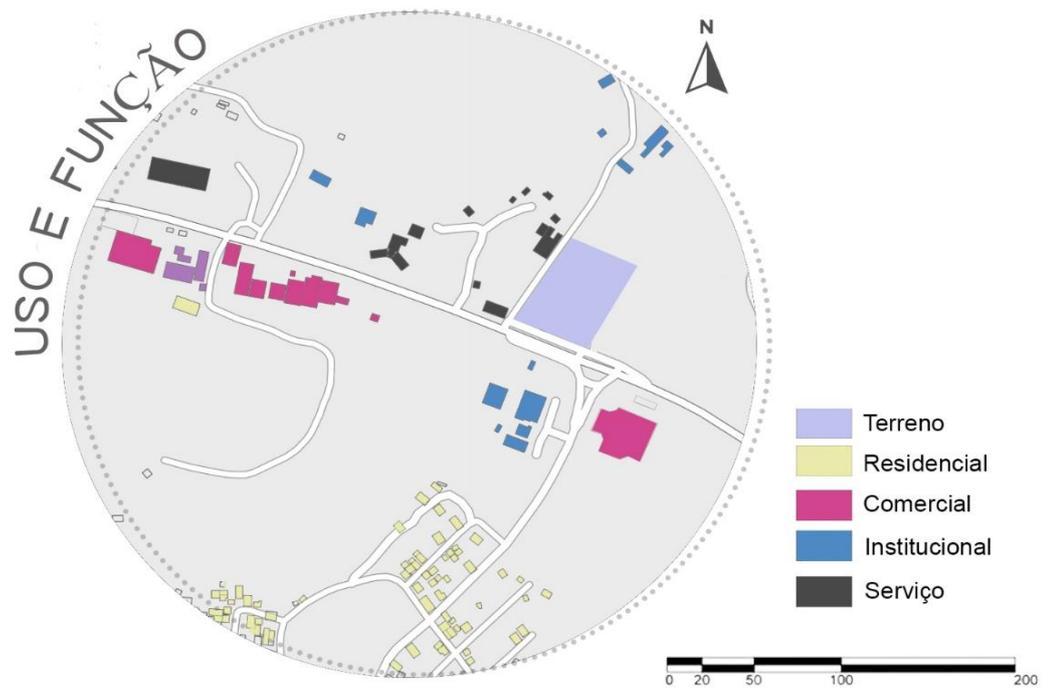
Ao redor do local é encontrado muitos espaços vazios por ser uma área da cidade em crescimento. Entretanto, não há disponíveis dentro da cidade terrenos que suportariam o extenso programa de necessidades da prefeitura. Portanto, o terreno foi escolhido pelo tamanho e entorno característico de acolher prédios importantes.



62- Figura: Mapa de cheios e vazios
Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2022).

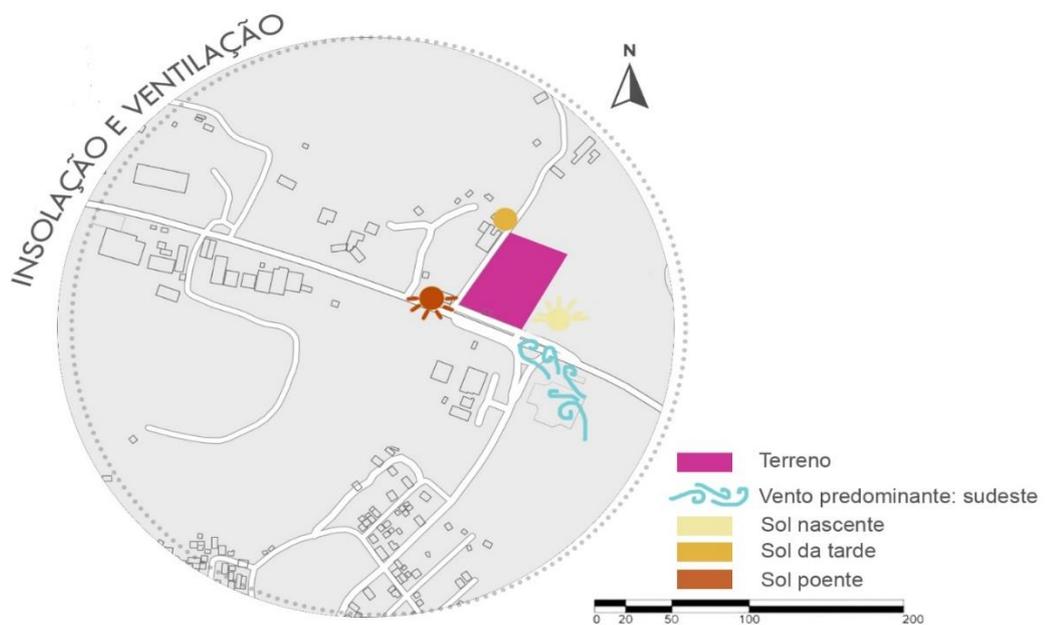
5.4. Uso e Função

É possível analisar que a maior parte dos edifícios encontrados no entorno são caracterizados como de serviço, uso comercial e uso institucional. Com isso, sabe-se que a construção da nova sede no terreno escolhido não geraria problemas nem riscos para uma área residencial. A implantação da prefeitura contribuiria para a característica que está sendo construída nessa área, impedindo a mesma de se tornar residencial, fato que se tornaria arriscado devido ao fluxo de carros existente.



63- Figura: Mapa de uso e função
Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2022).

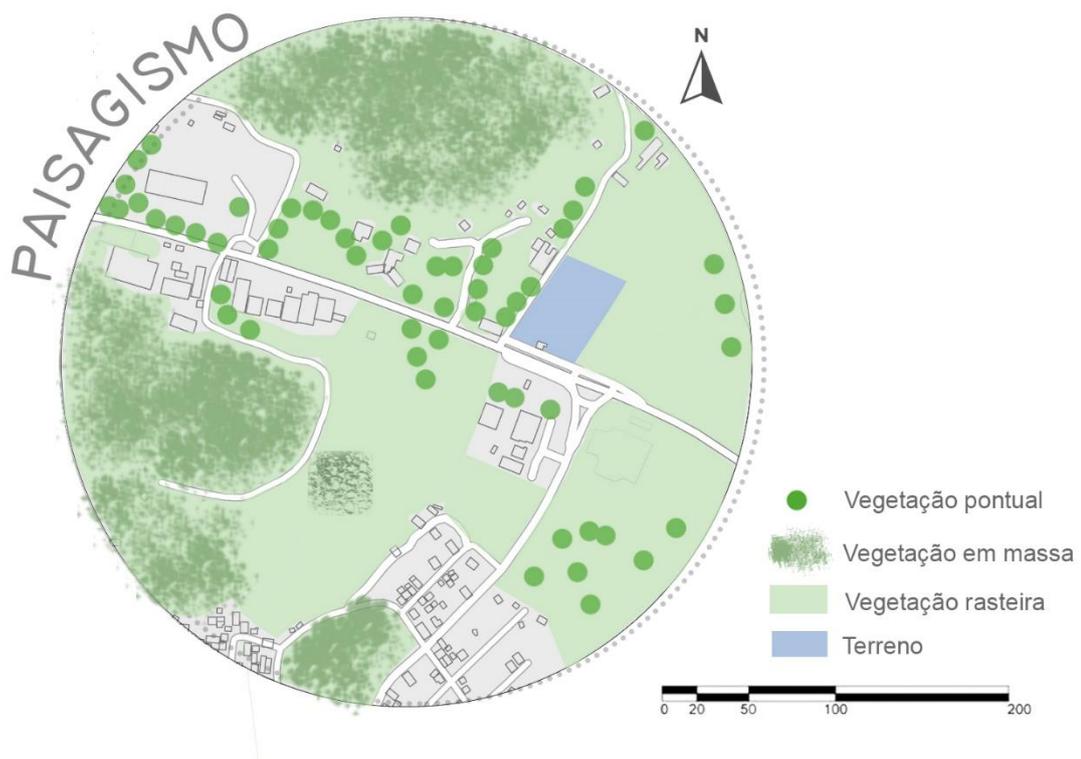
5.5. Insolação e Ventilação



64- Figura: Mapa de insolação e ventilação.
Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2022).

Analisando o mapa, sabe-se que a fachada leste receberia menos incidência solar e vento predominante da região sudeste, portanto, a maior parte das aberturas seriam localizadas nessa fachada lateral direita, assim como os ambientes de trabalho. Já a região da lateral esquerda do edifício, seria responsável por abrigar ambientes que não possuem grande permanência de pessoas durante o dia.

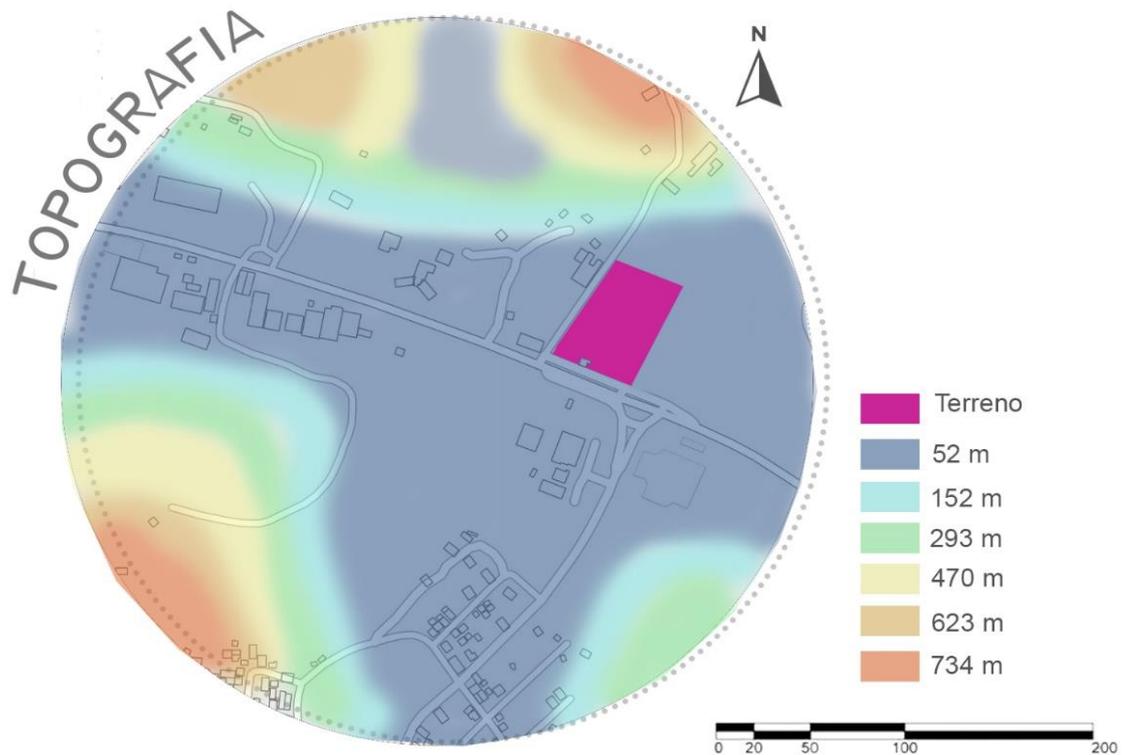
5.6. Paisagismo



65- Figura: Mapa de paisagismo.
Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2022).

Pela região do terreno ser cercada de morros e terrenos ainda vazios, a quantidade de vegetação rasteira e em massa é considerável, o que gera uma boa permeabilidade do solo. Já a vegetação pontual aparece em algumas edificações no entorno. A ideia para o terreno escolhido é, além da implantação da arquitetura, um projeto de paisagismo ao redor da mesma, a fim de criar barreiras contra as altas temperaturas térmicas e criar espaços confortáveis para descanso e contemplação.

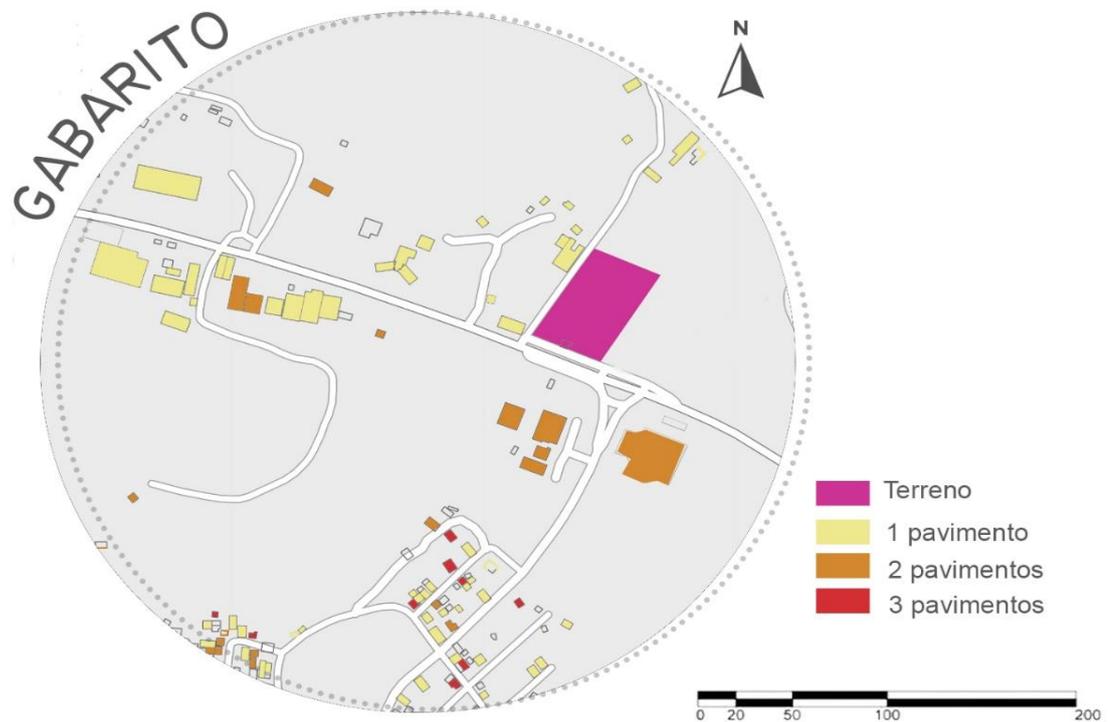
5.7. Topografia



66- Figura: Mapa de topografia
Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2022).

O terreno é encontrado em uma região mais plana, cercado por regiões mais altas que possuem a característica de se manterem com vegetação ao longo dos anos devido à dificuldade de se projetar em áreas rochosas e de muita inclinação. Tal fato contribui para que a água das chuvas não escorra rapidamente, alagando o terreno escolhido.

5.8. Gabarito



67- Figura: Mapa de topografia
Fonte: Google Maps, adaptado por autora (2022).

5.9. Legislação

O projeto da nova sede da Prefeitura Municipal de Itaperuna deve atender algumas normas e leis previstas no Código de Obras e Plano Diretor do município. O terreno escolhido se encontra em uma área caracterizada como Zona Residencial de Média Densidade (ZRMD), portanto, o plano exige um número máximo de 13 pavimentos. Além disso, a taxa de ocupação máxima do terreno é de 80%, sendo necessária uma taxa de permeabilidade mínima de 10%.

Os afastamentos mínimos também são definidos com 1,50m nas laterais, entretanto, a fachada frontal e posterior, não possuem tal afastamento mínimo, podendo encostar a edificação na limitação dessas.

PARÂMETROS URBANÍSTICOS																
ZONAS	NOVOS LOTEAMENTOS		DESOBRAMENTOS E DESMEMBRAMENTOS		Coeficiente de Aproveitamento - CA			Número Máximo de Pavimentos			Taxa de Ocupação Máxima do Terreno (%)	Afastamentos mínimos da Edificação (m)			Taxa de Permeabilidade Mínima do Terreno (%)	Usos Compatíveis (classificação por nível)
	Área mínima do lote (m²)	Fronte mínima do lote (m)	Área mínima do lote (m²)	Fronte mínima do lote (m)	Mínimo	Básico	Máximo	Mínimo	Básico	Máximo		Fronte	Lateral	Fundos		
ZEIS-1	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)
ZEIS-2	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)	(C)
ZROR	600,00	20,00	600,00	20,00	0,10	4,00	5,50	1,00	5,00	7,00	80,00 (A)	3,00	1,50	3,00	10,00	- Residencial; - Comercial ou Serviços: N1 e N2 em unidade de pequeno porte; - Industrial: N1 e N2.
ZEDE	450,00	15,00	450,00	15,00	0,20	5,00	6,50	1,00	6,00	8,00	80,00 (A)	3,00	1,50	1,50	10,00	- Comercial: N2, N3 e N4, em unidade de médio ou grande porte; - Serviços: N2, N3, N4 e N5, em unidade de médio e grande porte; - Industrial: N3, em unidade de médio e grande porte.
ZDI	1000,00	20,00	1000,00	20,00	0,10	3,00	4,50	1,00	4,00	6,00	80,00 (A)	5,00	2,00	0,00	10,00	- Industrial: N2, N3, N4 e N5; - Comercial Atacadista: N3 e N4; - Agrícola: N3 e N5.
ZC	300,00	12,00	160,00	8,00	1,00	15,00	17,00	1,00	17,00	20,00	95,00	0,00	0,00	0,00	0,00	- Residencial; - Comercial ou Serviços: N1, N2 e N3; - Industrial: N1, N2 e N3, em unidade de pequeno porte.
ZRMD	280,00	12,00	160,00	8,00	0,50	8,00	10,00	1,00	10,00	13,00	80,00 (A)	0,00	1,50 (B)	0,00	10,00	- Residencial; - Comercial ou Serviços: N1 e N2; - Industrial: N1 e N2; - Agrícola: N3 e N4.
ZRBD	240,00	12,00	160,00	8,00	0,50	7,00	9,50	1,00	9,00	12,00	80,00 (A)	1,50 (B)	1,50 (B)	0,00	10,00	- Residencial; - Comercial ou Serviços: N1 e N2; - Industrial: N1 e N2; - Agrícola: N3 e N4.
ECS 1	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	80,00 (A)	0,00	1,50 (B)	0,00	10,00	- Residencial; - Comercial ou Serviços: N1, N2 e N3, em unidade de pequeno porte; - Industrial: N1, N2 e N3.
ECS 2	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	(D)	80,00 (A)	0,00	1,50 (B)	0,00	5,00	- Residencial; - Comercial ou Serviços: N1, N2, N3 e N4; - Industrial: N1, N2, N3 e N4.

(A) Nas situações diversas de áreas comerciais, garagens, salões de festas, apartamento de zelador e portarias, os pavimentos que abrigarem estes compartimentos, terão a taxa de ocupação máxima do terreno alterados para 90,00%, sendo que a taxa de permeabilidade passa para 5,00% nestes casos.
(B) Nas edificações com até quatro pavimentos serão liberados os afastamentos frontais e laterais para ZRMD, ZRBD, ECS1 e ECS2.
(C) Fixação por Lei específica.
(D) Variável de acordo com a zona em que estiver localizado.
(E) Os coeficientes de aproveitamento (CA) mínimo, básico e máximo, serão aplicados, respectivamente, ao número máximo de pavimentos mínimo, básico e máximo.

68- Figura: Síntese dos parâmetros urbanísticos por zona em Itaperuna.

1. **Fonte:** Plano diretor, adaptado por autora (2022).

Com relação ao Código de Obras, o projeto seguirá as seguintes recomendações dos artigos:

Art. 3º Os edifícios públicos deverão permitir aos deficientes físicos, pleno acesso e circulação nas suas dependências, conforme o disposto na Emenda Constitucional nº 12 de 17 de outubro de 1978

Art. 4º Nas construções de uso coletivo, as escadas e rampas para pedestre, assim como os corredores, deverão contar com largura mínima de 1,20m (um metro e vinte centímetros).

Art. 15º As escadas das edificações de uso coletivo deverão:

I - Contar com degraus de altura máxima de 0,18cm (dezoito centímetros);

II - Ser executadas em material incombustível e apresentar piso antiderrapante.

III - Contar com patamar sempre que a altura a vencer for superior a 2.80m (dois metros e oitenta centímetros).

Por último, de acordo com o Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico (COSCIP), uma prefeitura se enquadraria no grupo D na divisão D-2, ou seja, ocupação para serviço profissional e institucional. Portanto, é obrigatório a escada de emergência ser enclausurada devido ao prédio contar com 7 pavimentos no total. Além disso, há outras especificações que precisam existir no prédio exibidas na imagem abaixo.

Tabela 8 – Exigências para edificações do grupo D com área superior a 900 m ² ou superior a 02 pavimentos.						
Grupo de ocupação e uso	GRUPO D – SERVIÇO PROFISSIONAL E INSTITUCIONAL					
Divisão	D-1, D-2, D-3, D-4, D-5					
Medidas de Segurança contra Incêndio e Pânico	Classificação quanto ao nº de pavimentos e à altura (em metros)					
	Térrea	2pav	3pav	4, 5 e 6pav	Acima de 6pav com H ≤ 30m	H > 30m
Extintores	X	X	X	X	X	X
Hidrantes e mangotinhos	X	X	X ¹	X	X	X
Chuveiros automáticos	-	-	-	-	-	X
Sinalização de segurança	X	X	X	X	X	X
Iluminação de Emergência	X	X	X	X	X	X
Alarme de Incêndio	X	X	X ¹	X	X	X
Deteção de Incêndio	-	-	-	-	X	X
Saídas de Emergência	X	X ²	X ²	X ³	X ^{3,4}	X ^{3,4,5}
Plano de emergência	-	-	-	-	-	X ⁶
Controle de fumaça	-	-	-	-	-	X ⁶
Hidrante urbano	X ⁷	X ⁷	X ⁷	X ⁷	X ⁷	X ⁷
Acesso de viatura em edificações	X	X	X	X	X	X
Compartimentação Vertical	-	-	-	X ^{8,9}	X ¹⁰	X ¹¹
Segurança Estrutural contra Incêndio	X	X	X	X	X	X
Controle de Materiais de Acabamento	X	X	X	X	X	X

OBSERVAÇÕES ESPECÍFICAS:

- 1- Exigido apenas para as edificações com ATC superior a 600m².
- 2- A escada de emergência da edificação deve ser do tipo Não Enclausurada, conforme NT específica.
- 3- A escada de emergência da edificação deve ser do tipo Enclausurada, conforme NT específica.
- 4- As edificações com 15 ou mais pavimentos, qualquer que seja a área construída, devem possuir no mínimo duas escadas de emergência.
- 5- Deve haver Elevador de Emergência para altura maior que 60m.
- 6- Exigido apenas para edificações acima de 60m de altura.
- 7- Exigido apenas para as edificações com ATC igual ou superior a 1.500m².
- 8- Pode ser substituída por sistema de detecção de incêndio e chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 9- Deve haver controle de fumaça nos átrios.
- 10- Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, detecção de incêndio e chuveiros automáticos, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.
- 11- Pode ser substituída por sistema de controle de fumaça, detecção de incêndio e chuveiros automáticos, até 90 metros de altura, exceto para as compartimentações das fachadas e selagens dos *shafts* e dutos de instalações.

OBSERVAÇÕES GERAIS:

- a) No cálculo do número de pavimentos e definição da altura e área das edificações, observar as prescrições da Seção II do Capítulo IV deste Código;
- b) As instalações elétricas devem estar em conformidade com as normas técnicas oficiais;
- c) Observar ainda as exigências para os riscos específicos das respectivas Notas Técnicas.

69- Figura: Exigências para edificações do grupo D segundo ao COSCIP

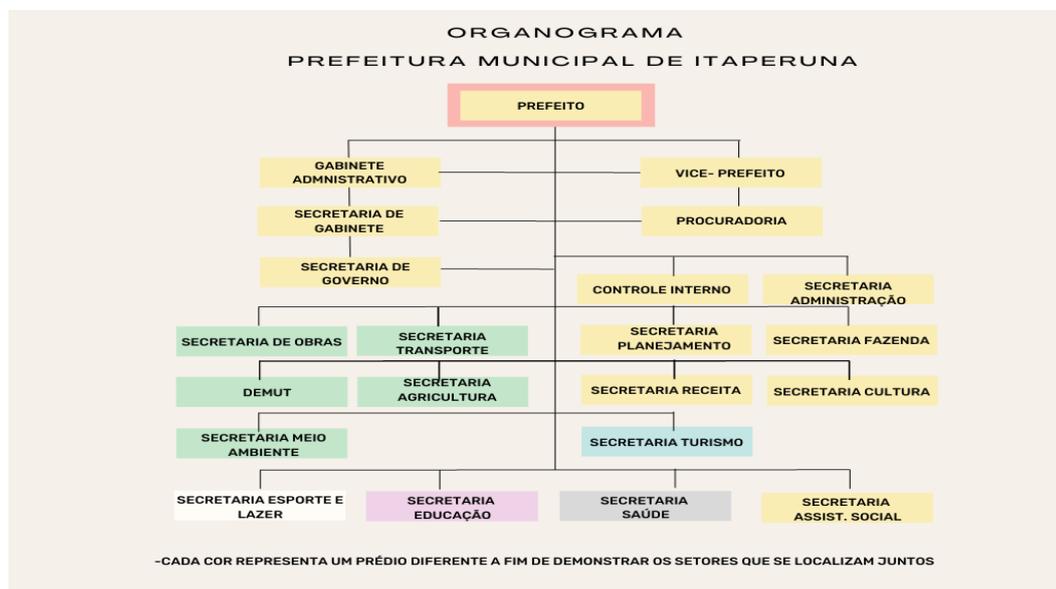
Fonte: COSCIP, adaptado pela autora (2022)

6. PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi definido a partir da atual demanda da Prefeitura Municipal de Itaperuna e das secretarias que serão levadas para o projeto da nova sede. É importante lembrar a preferência por não alterar o lugar de algumas secretarias: Assistência social, Esporte e Lazer; Educação e Saúde. Tal escolha foi feita devido a análise das mesmas com relação ao programa e localização, essas exigem um programa extenso e já possuem estrutura adequada. Um exemplo é a Secretaria de Saúde que precisa de ambientes como farmácia popular e está sendo construída logo acima do Posto de Saúde Raul Travassos, na rua 10 de maio, no centro da cidade.

A inserção de um restaurante com capacidade para 125 pessoas, academia, salão de beleza e sala de convivência foi necessário como forma de apoio devido ao terreno se encontrar um pouco distante do centro, com o objetivo de gerar conforto e praticidade para os funcionários. Além disso, somou ao projeto um auditório com 312 lugares para apresentações públicas e privadas.

As secretarias foram dimensionadas na proporção de um funcionário por 7 metros quadrados, considerando o espaço como um escritório e seguindo as especificações da NBR 5665. Essas estão divididas de maneira com que haja interação entre os trabalhadores de cada setor da secretaria a fim de proporcionar uma melhor experiência e convívio.



70- Figura: Organograma atual da Prefeitura Municipal de Itaperuna

Fonte: Elaborado pela autora (2022)

Somado a isso, a distribuição das secretarias por pavimento se deu também a partir do conceito projetual da união entre o povo e o poder público que enquanto forma se apresenta por dois blocos que se unem por interseção. O bloco representado pelo povo é extenso e se une formando um elo, nele serão encontrados ambientes pensados especialmente para a comunidade como restaurante, auditório, academia e salão de beleza.

Enquanto isso, o bloco representado pelo poder público se encontra sobre o primeiro e nele estão localizadas todas as secretarias de forma hierárquica, ou seja, o mais importante acima e os demais seguindo uma certa ordem de importância até chegar no “povo” (primeiro bloco) que estrutura tudo por meio da democracia e interesses.

1º PAVIMENTO	DIVISÕES	QUANT.	ÁREA
RESTAURANTE	Salão	1	371,25 m ²
	Banheiro feminino	1	58,32 m ²
	Banheiro masculino	1	58,32 m ²
	Banheiro familiar	1	13,80 m ²
	Vestiário feminino	1	64,65 m ²
	Vestiário masculino	1	58,32 m ²
	Cozinha	1	91,33 m ²
	Depósito alimentos	1	9,45 m ²
	Depósito de materiais	1	9,45 m ²
	Câmara Fria- Congelados	1	12,66 m ²
	Câmara Fria- Resfriados	1	12,66 m ²
	D.M.L.	1	9,16 m ²
	Deposito de lixo	1	11,50 m ²
	Pesagem de Alimentos	1	7,23 m ²
	Sala do Nutricionista	1	15,03 m ²
	Administração	1	17,80 m ²
	RECEPÇÃO	Recepção	1
Circulação		1	87,47 m ²
Sala de Segurança		1	13,50 m ²
SERVIÇOS	Vestiário feminino	1	53,14 m ²
	Vestiário masculino	1	53,22 m ²

	Almoxarifado	1	15,85 m ²
	D.M.L.	1	10,87 m ²
	Depósito de lixo	1	18,98 m ²
	Copa de apoio	1	10,94 m ²
AUDITÓRIO	Camarim	2	20,92 m ²
	Banheiro feminino	1	19,63 m ²
	Banheiro masculino	1	19,63 m ²
	Foyer	1	54,06 m ²
	Antessala	1	52,90 m ²
	Auditório	1	460,20 m ²
	Sala Audiovisual	1	57,38 m ²
	Banheiro	1	3,00 m ²
PRAÇA/FOYER	Praça/Foyer	1	365,78 m ²

Tabela 2: Programa de necessidades e áreas no primeiro pavimento

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

2ºPAVIMENTO	DIVISÕES	QUANT.	ÁREA
RECEPÇÃO	Recepção	1	83,94 m ²
USO COMUM	Sala de reunião	1	55,78 m ²
	Banheiro feminino	1	98,18 m ²
	Banheiro masculino	1	16,18 m ²
SERVIÇO	D.M.L.	1	9,06 m ²
SEC. OBRAS	Atendimento ao público	1	57,70 m ²
	Sala do secretário	1	56,34 m ²
	Sala de projetos	1	53,39 m ²
	Fiscalização de projetos	1	47,33 m ²
SEC. DES. AGRO.	Sala do secretário	1	47,33 m ²
	Instituto de pesca (FIPERJ)	1	46,36 m ²
	Serviço de inspeção municipal	1	53,36 m ²
SEC. TURISMO	Sala do secretário	1	40,22 m ²
SEC. CULTURA	Sala do secretário	1	39,40 m ²
SEC. PLANEJAM.	Sala do secretário	1	39,40 m ²
	Sala de projetos	1	50,19 m ²

Tabela 3: Programa de necessidades e áreas no segundo pavimento.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

3ºPAVIMENTO	DIVISÕES	QUANT.	ÁREA
RECEPÇÃO	Recepção	1	83,94 m ²
USO COMUM	Sala de reunião	1	55,78 m ²
	Banheiro feminino	1	98,18 m ²
	Banheiro masculino	1	16,18 m ²
SERVIÇO	D.M.L.	1	9,06 m ²
DE MUT	Atendimento ao público	1	57,70 m ²
	Sala do diretor	1	56,34 m ²
	Sala de projetos	1	53,39 m ²
SEC. DEFESA CIVIL	Sala do secretário	1	47,33 m ²
	Sala do diretor	1	47,33 m ²
SEC. MEIO AMBIENTE	Sala do secretário	1	39,40 m ²
	Sala de projetos	1	50,19 m ²
	Fiscalização	1	108,25 m ²
SEC. DES. ECONOMICO	Sala do secretário	1	55,79 m ²
SEC. TRANSPORTE	Sala do secretário	1	40,22 m ²

Tabela 4: Programa de necessidades e áreas no terceiro pavimento.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

4ºPAVIMENTO	DIVISÕES	QUANT.	ÁREA
RECEPÇÃO	Recepção	1	83,94 m ²
USO COMUM	Sala de reunião	1	55,78 m ²
	Banheiro feminino	1	98,18 m ²
	Banheiro masculino	1	16,18 m ²
SERVIÇO	D.M.L.	1	9,06 m ²
SEC. RECEITA	Protocolo	1	57,70 m ²
	Cadastro econômico	1	56,34 m ²
	Cadastro imobiliário	1	53,39 m ²
	Fiscalização	1	47,33 m ²
	ITBI	1	47,33 m ²
	IPTU	1	108,25 m ²
	ISS	1	101,80 m ²
	Sala do secretário	1	39,40 m ²
	Sala do subsecretário	1	40,22 m ²

Tabela 5: Programa de necessidades e áreas no quarto pavimento.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

5ºPAVIMENTO	DIVISÕES	QUANT.	ÁREA	
RECEPÇÃO	Recepção	1	83,94 m ²	
USO COMUM	Banheiro feminino	1	98,18 m ²	
	Banheiro masculino	1	16,18 m ²	
SERVIÇO	D.M.L.	1	9,06 m ²	
SEC. FAZENDA	Chefe de protocolo	1	55,78 m ²	
	Sala do secretário	1	40,22 m ²	
	Patrimônio	1	40,22 m ²	
	Orçamento	1	39,40 m ²	
	Tesouraria	1	50,19 m ²	
	SEC. ADMINISTRAÇÃO	Protocolo	1	115,40 m ²
		Numeração de processos	1	53,39 m ²
	Licitação	1	47,33 m ²	
	Sala do secretário	1	47,33 m ²	
	Departamento pessoal	1	108,25 m ²	

Tabela 6: Programa de necessidades e áreas no quinto pavimento.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

6ºPAVIMENTO	DIVISÕES	QUANT.	ÁREA
RECEPÇÃO	Recepção	1	83,94 m ²
USO COMUM	Banheiro feminino	1	98,18 m ²
	Banheiro masculino	1	16,18 m ²
SERVIÇO	D.M.L.	1	9,06 m ²
PROCURADORIA	Dívida ativa	1	57,70 m ²
	Advocacia	1	56,34 m ²
	Sala do procurador	1	47,33 m ²
	Sala do subprocurador	1	53,39 m ²
SEC. CONTROLE INTERNO	Sala do secretário	1	47,33 m ²
	Sala de auxiliares	1	108,25 m ²
SEC. GABINETE	Sala do secretário	1	40,22 m ²
	Gabinete administrativo	1	40,22 m ²
SEC. GOVERNO	Sala do secretário	1	24,14 m ²
	Depart. comunicação	1	31,12 m ²
GABINETE	Gabinete do prefeito	1	101,80 m ²

Tabela 7: Programa de necessidades e áreas no sexto pavimento.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

7º PAVIMENTO	DIVISÕES	QUANT.	ÁREA
USO COMUM	Banheiro feminino	1	98,18 m ²
	Banheiro masculino	1	16,18 m ²
SALA CONVIVENCIA	Sala de convivência	1	285,00 m ²
COBERTURA VERDE	Jardim	1	285,09 m ²

Tabela 8: Programa de necessidades e áreas no sétimo pavimento.

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Além das salas, toda a circulação do prédio foi pensada e calculada com o objetivo de manter a segurança e conforto dos usuários para que os acessos não gerem conflitos. O Salão de Beleza, Academia e Restaurante se encontram no térreo com acesso diretamente para o estacionamento por meio de calçadas com rampas e faixas de pedestre elevadas. Já na Prefeitura, a circulação ocorre por meio de quatro elevadores e uma escada totalmente preparada em casos de incêndio.

O prédio também contará com placas solares e duas coberturas verdes para minimizar as altas temperaturas enfrentadas na cidade e levar economia para o edifício. Em uma dessas estará localizada a Sala de Convivência, no topo, a fim de aproveitar o jardim e a vista da cidade nos momentos de descanso dos funcionários.

Com relação ao estacionamento, ele possuirá 55 vagas livres para a população, sendo 4 para cadeirantes e outras 4 para idosos e, entre elas, estão os passeios com faixas elevadas para que as pessoas transitem do carro até o edifício com segurança. O local de manobra para caminhões de carga e descarga e caminhão de coleta de lixo foi calculado e projetado de forma que não atrapalhe o fluxo dos outros veículos. Por fim, as 19 vagas para veículos oficiais possuem uma entrada exclusiva e se localizam mais próximo possível da entrada principal da Prefeitura, sendo todo o controle feito eletronicamente com acesso permitido por uma catraca.

7. Resultados Esperados

Com o desenvolvimento desse trabalho, é esperado que a nova sede da Prefeitura Municipal de Itaperuna comporte um novo programa de necessidades, se juntando com a maior parte das secretarias em um único edifício. Entre as ideias para a mudança, está a geração de menos locomoção por parte do público alvo e funcionários, acessibilidade e um ambiente de trabalho mais confortável e produtivo, tudo isso tornando o atendimento e andamento de serviços mais rápidos e descomplicados

Além disso, busca a união da natureza com o interior e exterior do edifício a fim de levar melhor qualidade de vida aos usuários, tornando prazerosos os momentos de descanso entre o serviço para funcionários e uma espera com tempo útil para a população que pode fazê-la em um Salão de Beleza, Restaurante ou Academia, além de poder ocupar a praça no entorno para apreciar o paisagismo existente.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAUJO, Luiz Alberto David. **A proteção constitucional das pessoas portadoras de deficiência, Brasília.** Coordenadoria Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2004. 97
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 5665:** cálculo do tráfego nos elevadores. Rio de Janeiro: ABNT, 1986.
- COSTA, Frederico Luctosa da. Brasil: **200 anos de Estado; 200 anos de administração pública; 200 anos de reformas.** Revista de Administração Pública, Rio de Janeiro, set./out. 2008.
- Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Centro Universitário de Formiga – UNIFOR, Formiga, 2016.
- DIAS, Ana Alexandra Cunha. **Avaliação da percepção da influência do conforto térmico na produtividade.** Tese de Doutorado. Universidade do Minho. 2013.
- DOS SANTOS, Rui Junio Fonseca et al. **ST 7 A formação urbana da cidade de Itaperuna (RJ) e suas implicações sobre o Rio Muriaé.** Anais ENANPUR, v. 17, n. 1, 2017.
- DINIZ, Dulce. **O desenvolver de um município: Itaperuna, RJ.** Damadá Artes Gráficas, 1985.
- GUIMARÃES, Marcelo Pinto. **A Graduação da Acessibilidade à Norma NBR 9050 – 1994:** Uma Análise de Conteúdo. Belo Horizonte. Centro de Vida Independente de Belo Horizonte, 1995.
- HENRIQUES, Porphírio. **A Terra da Promissão.** Rio de Janeiro: Aurora, 1956.
- HEGEL, G. W. F. TOLLE, Oliver. **A Arquitetura:** tradução, introdução e notas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
- IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, **Censo Brasileiro de 2010.** Rio de Janeiro: IBGE, 2010.
- KEINERT, Tânia Margarete Mezzomo. **Administração pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas.** São Paulo: Annablume; Fapesb, 2000.
- NEUFERT, Ernst; RUSKIN, John. **Arte de projetar em arquitetura:** princípios, normas e prescrições sobre construção, instalações, distribuição e programa de

necessidades, dimensões de edifícios, locais e utensílios. Tradução da 21ª edição. São Paulo: Gustavo Gili do Brasil. 1976.

PACHECO, Jacy. **Paisagem Fluminense**. Rio de Janeiro, Instituto Fluminense do Livro/Imprensa Oficial, 1969

PEREIRA JÚNIOR, Arthur Rodrigues. **Itaperuna (RJ) no contexto regional no Noroeste Fluminense: um movimento entre a centralidade e a descentralidade**. 2015. 160 f. (Mestrado em Dinâmicas Regionais) – Programa de Pós-Graduação em Planejamento Regional e Gestão de Cidades. Universidade Cândido Mendes, Campos dos Goytacazes, RJ.

RIO DE JANEIRO, Itaperuna. **Plano Diretor Participativo da Cidade de Itaperuna**. Rio de Janeiro. 2019.

Sede da Prefeitura de Pizarra / Colmenares Vilata Arquitectos [Nueva Sede del Ayuntamiento de Pizarra / Colmenares Vilata Arquitectos] 07 Out 2013.

SILVA, Suellen Rodrigues Pacheco. **Proposta de um Centro Administrativo para o Poder Executivo da cidade de Formiga – MG**. 66 p.

"**Fábrica Berluti / Barthélémy Griño Architectes**" [Berluti Manufacture / Barthélémy Griño Architectes] 13 Abr 2016. ArchDaily Brasil. Acessado 21 Jun 2022.

Nova Sede da Prefeitura de Goiás / A+P Arquitetos Associados" 2021. <

<https://www.archdaily.com.br/br/927758/nova-sede-da-prefeitura-de-goias-a-plus-p-arquitetos-associados>.> Acesso em: jun 2022.

<https://www.archdaily.com.br/br/785405/fabrica-berluti-barthelemy-grino-architectes>> ISSN 0719-8906

<https://leismunicipais.com.br/codigo-de-obras-itaperuna-rj> esse e o link do código de obras que adicionei artigos no capítulo de legislação

